

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL!" Reserva TROC ZZ'MALL

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T20

São Paulo, 4 de março de 2021. A Arezzo&Co (BM&FBOVESPA: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 4º trimestre de 2020.

- **Crescimento de 39,8% de Receita Bruta** vs o 4T19, atingindo R\$ 802,3 milhões;
- **Crescimento de 61,1% do EBITDA Ajustado vs 4T19**, totalizando R\$ 122,2 milhões, com expansão de 280 bps de margem;
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$ 83,2 milhões com **crescimento de 77,8%**;
- O Grupo Reserva registrou **Receita Bruta R\$ 90,3 milhões** em dezembro e **R\$ 168,1 milhões no trimestre**;
- **Abertura de 44 lojas líquidas no trimestre**, mesmo em meio a um cenário externo desafiador. Com o Grupo Reserva, a Arezzo&Co encerra o ano com 901 lojas;
- **Forte digitalização da empresa – 20,5% da receita do trimestre foi originada online através do APP da Vendedora**;
- **Crescimento do web commerce de 139,0%**, atingindo R\$ 162,4 milhões de receita, representando 22,4% da receita bruta;
- Crescimento significativo do canal multimarcas de **94,5%** no período;
- **EBITDA positivo de R\$ 6,7 milhões** no mercado norte-americano, com crescimento de 19,1% da Receita Bruta.

DESTAQUES NAS FRENTES DIGITAIS

E-COMMERCE

- Crescimento de 139,0% no 4T20, atingindo R\$ 162,4 milhões de faturamento. Já em 2020, R\$ 526,4 milhões de receita, 145,3% acima de 2019.
- 467 mil downloads dos apps das marcas no trimestre;
- 31,7% da receita do *web commerce* gerada via apps.

RELACIONAMENTO DIGITAL COM A CLIENTE ATRAVÉS DO “APP DA VENDEDORA”

- Realização de 3,2 milhões de contatos no 4T20;
- Representatividade de 20,5% do *sell out* das lojas físicas.

OMNI: EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE INTEGRAÇÃO DE CANAIS

- Maior engajamento do time comercial e dos franqueados;
- Penetração das ferramentas digitais nas lojas físicas;
- Venda Link: 96%; | Prateleira Infinita: 95%; | Retire na Loja: 76%; | Entrega pela Loja: 68%;
- São Paulo: retire e entrega pela loja com 28% de representatividade da receita.

E-SHOWROOM PARA REALIZAÇÃO DO SELL IN

- Franqueados e multimarcas em uma única ferramenta com maior eficiência;
- Capacidade para mais de +3.000 usuários simultâneos.

CRM

- 10 milhões de clientes na base, sendo mais de 3 milhões deles ativos na Arezzo&Co e 1 milhão no Grupo Reserva;
- 1 milhão de clientes realizaram compras através de experiências digitais em 2020, 3x mais que 2019;
- 250 mil novos clientes captados e 180 mil clientes reativados;
- Altos níveis de satisfação de nossos clientes, com NPS atingindo 82 pontos.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi um ano inédito e marcante para Arezzo&Co, que demonstrou solidez e rápida adaptabilidade em um dos momentos mais desafiadores das últimas décadas. A Companhia se transformou e, de uma empresa focada em calçados e bolsas, **tornou-se uma verdadeira *house of brands***, através da incorporação do Grupo Reserva. Adicionalmente, ainda em meio à pandemia, lançou seu *marketplace* próprio (ZZ MALL) e adicionou ao portfólio uma plataforma online de *second-hand* (TROC), fortalecendo seu posicionamento de empresa sustentável ao investir na moda circular. Após tantos desafios enfrentados, **a Arezzo&Co encerrou o ano com um patamar de receita muito semelhante ao de 2019, mesmo após ter passado cerca de 4 meses com suas lojas físicas integralmente fechadas**. No quarto trimestre, a Arezzo&Co apresentou expressivo crescimento de receita de 39,8% - atingindo a marca de R\$ 802 milhões. E mesmo com a aquisição do Grupo Reserva, encerrou o ano com confortável posição de caixa.

No início da pandemia, **a Arezzo&Co arrancou à frente**. Rapidamente iniciou uma **guinada em sua operação digital**, através do fortalecimento das vendas não-presenciais (com treinamento intensivo de franqueados e vendedores) e do foco no canal *web commerce*. Adicionalmente, o **cuidado intensivo com a cadeia de fornecedores, franqueados e multimarcas foi constante**, com medidas de cuidado e suporte total, cancelamento de pedidos e concessão de prazos adicionais.

Além da frente de vendas e de suporte aos stakeholders, **os times de P&D se reinventaram** e passaram a desenvolver produtos mais adequados ao uso em casa. Em poucas semanas a produção das fábricas foi retomada e o **processo de *sell in* a franqueados e multimarcas passou a ser quinzenal** – com novidades sendo lançadas com frequência ainda maior – graças ao **controle total da cadeia de *sourcing*, que permitiu o incremento do número de coleções** para cerca de 20 ao ano. A eficácia de tais medidas refletiu-se em um **incremento de *market share*** – saindo dos estimados 24,8% de 2019 para aproximadamente 30,0% ao final de 2020.

Consolidamos o canal *web commerce* em 2020 com faturamento de R\$ 526 milhões, crescimento de 145% vs 2019. Nosso crescimento foi impulsionado pelo **uso crescente dos *apps* das marcas**, totalizando 467 mil downloads e 31,7% da receita gerada pelo canal. Contudo, a tendência de digitalização do varejo também pôde ser medida pelo forte aumento do nível de **vendas originadas de forma digital, que já representam cerca de 20% do *sell-out* das lojas físicas**.

Além disso, as **vendas omnichannel geradas pela web cresceram expressivamente**: Na praça de São Paulo a modalidade de retire e entrega pela loja representou 28% da receita no quarto trimestre, sendo impulsionada por rápida evolução tecnológica em ampliação de estoques e split de pedidos, aumentando a disponibilidade de produtos e a satisfação de nossos clientes, elemento central de nossa estratégia.

Mesmo em um ano de pandemia, fomos capazes de manter **mais de 3 milhões de clientes ativos** (de uma base total de 10 milhões), sendo que um terço deles realizaram suas compras através de experiências digitais, valor três vezes superior ao resultado de 2019. O incremento das vendas digitais veio acompanhado de **altos níveis de satisfação de nossos consumidores**, com NPS atingindo 82 pontos.

Alcançamos novo patamar na operação de CRM, aumentando mais de cinco vezes o volume mensal de ativações personalizadas, com impacto direto em receitas dos canais físicos e online. Além disso, criamos rapidamente uma solução de relacionamento digital em nosso app da vendedora, permitindo a realização de 3,2 milhões de contatos com clientes no 4T20.

Ainda em 2020, a Arezzo&Co **lançou seu *marketplace* próprio (ZZ MALL)**, adicionou ao seu ecossistema a **TROC, uma plataforma online de *second-hand*** - fortalecendo seu posicionamento de empresa sustentável ao investir na economia circular – e ainda **criou o ZZ Ventures** – área responsável pela captação e fomento de *start-ups*, com foco em ativos de tecnologia e marcas insurgentes.

Em sua operação internacional, ajustes necessários foram feitos nos momentos mais críticos de pandemia - incluindo redução do *footprint* de lojas físicas, ajustes de estrutura corporativa, revisão do posicionamento de preços da marca Schutz e foco total no canal e-commerce – com resultados positivos e **rentabilidade a nível de ebitda já auferida na segunda metade de 2020**.

O Grupo Reserva, oficialmente incorporado em dezembro, obteve resultados surpreendentes ao final de 2020, registrando o melhor natal de sua história. O processo de **integração ocorre de maneira tranquila e positiva**, o que nos traz uma elevada confiança na execução de nosso plano estratégico dos próximos anos, com significativa extração de valor.

Com relação ao tema ESG, temos por objetivo **ser uma empresa referência em sustentabilidade e assumir nossa vocação de líder do segmento da moda para promover a transformação da indústria**. Em relação à produção, a Arezzo&Co e o Grupo Reserva trabalham com **fabricação 96% nacional**, atuando assim na **geração de empregos no Brasil** e na arrecadação de tributos.

Na frente de **resíduos e emissões**, o objetivo é trabalhar com índice de 10% de redução em 2021, e a Companhia já trabalha com 12% de matérias primas consideradas sustentáveis. No pilar certificações, destacam-se (i) a aderência de 100% dos fornecedores à ABVTEX ao longo de 2021 e 2022; (ii) a certificação de 100% dos fornecedores de couro à CSCB ou à LWG em 2021 e (iii) a preparação para a certificação Sistema B em 2022. Por fim, na frente de **diversidade**, a Arezzo&Co possui um forte calendário de iniciativas contínuas de educação, sensibilização e treinamento.

Além dos elementos supramencionados, **Arezzo&Co vislumbra uma infinidade de caminhos para o seu contínuo crescimento**. O ano de 2020 trouxe disrupção e um novo patamar de resultados. Iniciamos 2021 com elevada confiança para superá-los, e é possível dizer que os **números obtidos nos primeiros dois meses do ano foram encorajadores**.

Como prioridades para 2021, elencamos o crescimento orgânico das marcas existentes através de ganho de *market share*; a integração do Grupo Reserva; o avanço da digitalização da Companhia rumo ao ecossistema desejado de marcas, produtos e serviços; a aquisição de novas marcas e a continuidade da expansão no mercado norte-americano.

Em 2 de fevereiro, a Arezzo&Co completou uma década de capital aberto na B3. Nestes 10 anos, divulgamos sólidos e consistentes resultados, com crescimento dos patamares de receita e rentabilidade em quase todos os trimestres. A Companhia gostaria de agradecer seus investidores, analistas e *stakeholders* por toda a confiança ao longo desta jornada, que é apenas o início de uma nova Arezzo&Co!

Rumo à 2154!

A Administração

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

Vale destacar que os resultados abaixo contemplam **apenas o mês de dezembro** do Grupo Reserva¹.

					(%)					(%)
Receita Bruta	4T20	Part%	4T19	Part%	20 x 19	2020	Part%	2019	Part%	20 x 19
Receita bruta total	802.283		573.729		39,8%	2.021.609		2.063.930		(2,1%)
Mercado externo	76.785	9,6%	66.258	11,5%	15,9%	224.767	11,1%	258.982	12,5%	(13,2%)
Exportações	7.902	10,3%	8.420	12,7%	(6,2%)	23.714	10,6%	54.509	21,0%	(56,5%)
Operação USA	68.883	89,7%	57.838	87,3%	19,1%	201.053	89,4%	204.474	79,0%	(1,7%)
Mercado interno	725.498	90,4%	507.471	88,5%	43,0%	1.796.841	88,9%	1.804.948	87,5%	(0,4%)
Por marca										
Arezzo	295.969	40,8%	282.268	55,6%	4,9%	760.648	42,3%	983.757	54,5%	(22,7%)
Schutz²	152.388	21,0%	121.950	24,0%	25,0%	427.641	23,8%	474.295	26,3%	(9,8%)
Grupo Reserva³	90.333	12,5%	-	-	na	90.333	5,0%	-	-	na
Anacapri	83.801	11,6%	76.186	15,0%	10,0%	217.745	12,1%	259.116	14,4%	(16,0%)
Vans	78.410	10,8%	-	-	na	231.908	12,9%	-	-	na
Outros⁴	24.597	3,4%	27.067	5,3%	(9,1%)	68.566	3,8%	87.780	4,9%	(21,9%)
Por canal										
Franquias	251.038	34,6%	270.267	53,3%	(7,1%)	562.266	31,3%	899.399	49,8%	(37,5%)
Multimarcas	179.246	24,7%	92.158	18,2%	94,5%	471.554	26,2%	423.008	23,4%	11,5%
Lojas próprias	132.715	18,3%	76.982	15,2%	72,4%	235.946	13,1%	266.310	14,8%	(11,4%)
Web Commerce	162.400	22,4%	67.948	13,4%	139,0%	526.382	29,3%	214.580	11,9%	145,3%
Outros⁵	99	0,0%	116	0,0%	(14,7%)	693	0,0%	1.649	0,1%	(58,0%)
Por canal										
(ex-Reserva)	635.165	-	507.471	-	25,2%	1.706.508	-	1.804.946	-	(5,5%)
Franquias	246.291	38,8%	270.267	53,3%	(8,9%)	557.519	32,7%	899.399	49,8%	(38,0%)
Multimarcas	174.101	27,4%	92.158	18,2%	88,9%	466.409	27,3%	423.008	23,4%	10,3%
Lojas próprias	69.207	10,9%	76.982	15,2%	(10,1%)	172.438	10,1%	266.310	14,8%	(35,2%)
Web Commerce	145.458	22,9%	67.948	13,4%	114,1%	509.440	29,9%	214.580	11,9%	137,4%
Outros⁵	108	0,0%	116	0,0%	(6,9%)	702	0,0%	1.649	0,1%	(57,4%)

(1) Incorporação dos números de Reserva após aprovação formal do CADE e closing da transação

(2) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(3) O Grupo Reserva compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA e INK.

(4) Inclui as marcas A. Birman, Fiever e Alme apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(5) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Indicadores Operacionais	4T20	4T19	Δ (%) 20 x 19	2020	2019	Δ (%) 20 x 19
Número de pares vendidos (‘000)	5.497	4.352	26,3%	13.032	14.533	-10,3%
Número de bolsas vendidas (‘000)	535	509	5,1%	1.374	1.771	-22,4%
Número de peças de roupa vendidas (‘000)²	633	-	-	935	-	-
Número de funcionários	2.260	2.465	-8,3%	2.260	2.465	-8,3%
Número de lojas*	901	752	149	901	752	149
Próprias	139	53	86	139	53	86
Franquias	762	699	63	762	699	63
Outsourcing (% da produção total)	92,1%	91,0%	1,1 p.p	90,6%	90,7%	-0,1 p.p
SSS³ sell-in (franquias)	-3,4%	2,8%	-6,2 p.p	-25,2%	1,7%	-26,9 p.p
SSS³ sell-out (lojas próprias + web + franquias)	-10,6%	5,7%	-16,3 p.p	-23,8%	3,9%	-27,7 p.p

(1) Os indicadores operacionais excluem a incorporação do Grupo Reserva, exceto as linhas referentes ao número de peças de roupas vendidas e a quantidade de lojas próprias e franquias.

(2) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans (full year) e Grupo Reserva (somente no mês de dezembro)

(3) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

* Inclui lojas no exterior

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Vale destacar que os resultados abaixo contemplam **apenas o mês de dezembro** do Grupo Reserva¹.

Principais Indicadores Financeiros	4T20 Ajustado	4T19 Ajustado	Δ (%) 20 x 19	2020 Ajustado	2019 Ajustado	Δ (%) 20 x 19
Receita Bruta	802.283	573.729	39,8%	2.026.280	2.063.928	(1,8%)
Receita Líquida	644.615	467.652	37,8%	1.612.539	1.679.235	(4,0%)
CMV	(328.421)	(249.435)	31,7%	(846.175)	(903.541)	(6,3%)
Depreciação e amortização - Custo	(821)	(664)	23,6%	(3.249)	(2.768)	17,4%
Lucro bruto	316.194	218.217	44,9%	766.364	775.694	(1,2%)
Margem bruta	49,1%	46,7%	2,4 p.p	47,5%	46,2%	1,3 p.p
SG&A	(212.057)	(160.138)	32,4%	(615.568)	(584.697)	5,3%
% Receita	(32,9%)	(34,2%)	1,3 p.p	(38,2%)	(34,8%)	(3,4 p.p)
Despesas comerciais	(145.598)	(108.582)	34,1%	(404.532)	(368.017)	9,9%
Lojas próprias e Web Commerce	(61.317)	(33.064)	85,4%	(153.494)	(119.124)	28,9%
Venda, logística e suprimentos	(84.281)	(75.518)	11,6%	(251.038)	(248.893)	0,9%
Despesas gerais e administrativas	(49.037)	(35.462)	38,3%	(134.879)	(144.963)	(7,0%)
Outras (despesas) e receitas	(131)	1.034	(112,6%)	(3.274)	3.358	(197,5%)
Depreciação e amortização - Despesa	(17.291)	(17.128)	1,0%	(72.882)	(75.075)	(2,9%)
EBITDA Ajustado	122.249	75.871	61,1%	226.927	268.840	(15,6%)
Margem EBITDA	19,0%	16,2%	2,8 p.p	14,1%	16,0%	(1,9 p.p)
Lucro líquido	83.208	46.803	77,8%	87.317	140.950	(38,1%)
Margem líquida	12,9%	10,0%	2,9 p.p	5,4%	8,4%	(3,0 p.p)

(1) Incorporação dos números de Reserva após aprovação formal do CADE e closing da transação, ocorrido no início de dezembro.

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Principais Indicadores Financeiros	4T20	4T19	2020	2019
EBITDA Contábil Consolidado	112.915	93.829	168.240	300.945
Itens Não-Recorrentes				
Créditos Extemporâneos Líquidos¹	2.906	20.705	51.985	39.960
Despesas Legais	(195)	(2.747)	(4.488)	(7.855)
Itens Não Recorrentes COVID-19	-	-	(94.139)	-
Despesas M&A Reserva e TROC²	(12.045)	-	(12.045)	-
Efeito Líquido dos Feitos Não Recorrentes	(9.334)	17.958	(58.687)	32.105
EBITDA Consolidado Ajustado	122.249	75.871	226.927	268.840
Receita Bruta Ajustada	802.283	573.729	2.026.280	2.063.928
Receita Líquida Ajustada	644.615	467.652	1.612.539	1.679.235
Lucro Bruto Ajustado	316.194	218.217	766.364	775.694

(1) Receitas provenientes de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS), que por sua vez acarretaram em um maior atingimento das métricas de participação de resultados da companhia no 4T19 (PPR). O efeito positivo (líquido de PPR) de tais créditos no EBITDA da companhia foi de R\$ 18,0 milhões.

(2) Despesas com bancos, advogados, auditores e CADE relacionadas ao M&A.

PERFORMANCE DAS MARCAS

O quarto trimestre do ano é tradicionalmente marcado por eventos relevantes no calendário da Arezzo&Co, como o lançamento das coleções de alto verão, Black Friday e a mais importante delas –natal e festas. Com um mix de produtos assertivos e encantadores, as marcas do grupo registraram resultados excelentes, demonstrando forte retomada frente aos meses mais críticos de pandemia vividos em 2020. Em novembro, as coleções de alto verão chegaram às lojas, apresentando excelente receptividade e, em dezembro, as marcas lançaram suas coleções de natal e festas focadas em itens presenteáveis a preços competitivos.

AREZZO & CO

AREZZO

SCHUTZ

ALEXANDRE
BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS
"OFF THE WALL"

Reserva

TROC

ZZ'MALL

Continuação ➔

Como destaque do trimestre, os canais *web commerce* e *wholesale* da marca Schutz apresentaram crescimento de 55,4% e 33,3% em reais (23,9% e 12,7% em dólares), respectivamente, reforçando a forte aderência da nova estratégia de preços da marca, que passou a fazer parte do segmento de “*Contemporary Shoes*”. **A marca encerrou o ano com um forte crescimento no número de portas na loja de departamentos Nordstrom, triplicando sua presença em relação à 2019.** Como reforçado a partir do segundo semestre pela Arezzo&Co, a operação norte-americana manteve o *breakeven* a nível de EBITDA, apresentando resultado positivo de R\$ 6,7 milhões no quarto trimestre. Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo registraram queda de -6,2% no faturamento do 4T20, desempenho explicado pelos efeitos da pandemia, que seguiu impactando de forma relevante clientes europeus e latino-americanos, desde o mês de fevereiro de 2020. Vale destacar que o canal já apresenta melhora em relação aos últimos trimestres.

REDE MONOMARCA

Mesmo com o impacto do COVID-19, a Arezzo&Co foi capaz de entregar 35 aberturas líquidas no ano de 2020, excluindo a incorporação do Grupo Reserva. A Companhia encerrou o ano de 2020 com 901 lojas, sendo 890 no Brasil e 11 no exterior, considerando a incorporação do Grupo Reserva.

Excluindo a adição das lojas do Grupo Reserva, no 4T20, a Arezzo&Co teve a abertura líquida de 44 lojas, sendo 25 lojas BriZZa, 9 lojas Anacapri, 4 lojas regulares Arezzo, 4 lojas no formato light Arezzo, 4 lojas Vans, 1 loja Schutz e 1 loja Alexandre Birman.

Histórico de lojas	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	45.925	46.265	45.544	45.012	56.461
Área de venda - franquias (m²)	39.752	39.794	39.302	38.816	42.176
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	6.173	6.472	6.242	6.196	14.285
Total de lojas no Brasil	737	739	730	724	890
Número de franquias	693	693	682	676	756
Arezzo	432	432	428	423	451
Schutz	72	70	68	67	68
Anacapri	185	184	179	179	186
Fiever	1	1	1	-	1
Alme	3	3	3	3	3
Vans	-	3	3	4	7
Grupo Reserva	-	-	-	-	40
Número de lojas próprias	44	46	48	48	134
Arezzo	10	9	9	9	12
Schutz	17	16	16	16	16
Alexandre Birman	6	6	6	7	8
Anacapri	3	3	3	3	5
Fiever	5	5	5	4	2
Alme	3	3	3	3	2
Vans	-	4	6	6	7
Grupo Reserva	-	-	-	-	82
Total de lojas no Exterior	15	15	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias ⁴	9	9	5	5	5

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui onze lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.450 m²

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

(4) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto do 4T20 totalizou R\$ 316,2 milhões, com margem de 49,1%, expansão de 240 bps vs o ano anterior. Dentre os fatores responsáveis pela margem bruta, destaca-se, positivamente, (i) a inclusão do Grupo Reserva no faturamento da Companhia, (ii) a maior participação do *web commerce* no mix de canais e negativamente (i) o efeito mix pela maior participação do canal multimarcas e menor participação do canal de lojas próprias e (ii) a menor margem consolidada no mercado norte-americano, devido ao novo posicionamento de preços da marca Schutz, remarcações residuais de estoques antigos e menor número de lojas próprias.

DESPESAS OPERACIONAIS

A Arezzo&Co pretende manter suas despesas fixas em patamares inferiores aos que foram apresentados nos últimos trimestres, mesmo permanecendo fiel ao seu planejamento estratégico, que possui como um dos principais pilares o contínuo crescimento de *market share*, a *omnicanalidade* e a consolidação do mercado de moda brasileiro.

Vale destacar que as análises abaixo desconsideram efeitos não recorrentes que impactaram os resultados do 4T20 e 4T19

DESPESAS COMERCIAIS

No 4T20 houve crescimento de 34,1% das despesas comerciais quando comparadas ao 4T19, alcançando R\$ 145,6 milhões. Vale destacar que desconsiderando a marca Vans e as despesas do mês de dezembro do Grupo Reserva, as despesas comerciais aumentaram apenas 3,6% vs o 4T19.

(i) **despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de “sell out”)**, somaram R\$ 61,3 milhões – aumento de 85,4% em relação ao 4T19. Desconsiderando a marca Vans e o Grupo Reserva, as despesas teriam crescido 32,8% – abaixo do crescimento de 114,1% do canal de *web commerce* e em linha com a menor relevância do canal de lojas próprias no mix. O incremento destas despesas é integralmente explicado pela expansão do canal digital, principalmente nas frentes de marketing digital das marcas, logística, frete, reforço de time (com destaque para o time SAC) e lançamento do ZZ MALL.

(ii) **despesas de Vendas, Logística e Suprimentos**, que somaram R\$ 84,3 milhões no período – incremento de de 11,6% versus o 4T19. Desconsiderando a adição da marca Vans e o Grupo Reserva, as despesas teriam retraído 9,1%.

Destaca-se a redução de R\$ 6,0 milhões em despesas no mercado norte-americano (redução de -27,1%) proveniente de ajustes de estrutura e custos de ocupação das lojas próprias e escritórios. As despesas de vendas, logística e suprimentos nos Estados Unidos somaram R\$ 16,0 milhões no 4T20.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

Em relação à operação brasileira, as maiores economias se concentraram nas frentes de (i) viagens corporativas, devido a eventos que passaram a ser realizados 100% online e (iii) redução nas despesas com terceiros e consultorias. Vale destacar que devido as medidas de auxílio aos franqueados durante a pandemia, houve um decréscimo significativo na arrecadação do fundo de propaganda das marcas. Ainda assim, a Companhia continuou investindo em marketing, com foco relevante nas campanhas de final de ano, com destaque para criação e lançamento da linha BriZZa, que pela primeira vez contou com investimentos em rede nacional de TV aberta. Descontando esse efeito, a redução de despesas teria sido de 15,5% na operação brasileira.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 4T20, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 49,0 milhões, aumento de 38,3% em relação ao 4T19. Desconsiderando a marca Vans e o mês de dezembro do Grupo Reserva, as despesas teriam reduzido 26,8%, totalizando R\$ 35,3 milhões. A redução é explicada principalmente pela reestruturação organizacional realizada nas operações brasileira e norte-americana com redução de *layers* e posições visando maior eficiência e agilidade operacional.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

A Companhia atingiu EBITDA ajustado de R\$ 122,2 milhões no 4T20, crescimento de 61,1% em relação à 2019. Excluindo o EBITDA do Grupo Reserva e da marca Vans, que não estavam na base de comparação, o EBITDA ajustado seria de R\$ 89,4 milhões, 17,9% superior ao 4T19.

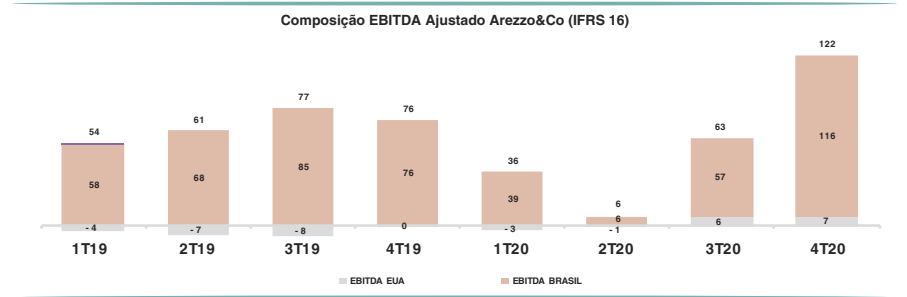
Mesmo diante a um cenário desafiador no país, a Arezzo&Co foi capaz de entregar crescimento expressivo de EBITDA no período, devido principalmente a assertividade das campanhas de alto verão e crescimento de SG&A consideravelmente inferior ao crescimento da receita. Vale destacar também o impacto positivo da (i) adição do EBITDA do Grupo Reserva de dezembro e (ii) da operação norte-americana, que atingiu EBITDA de R\$ 6,7 milhões no período, com margem de 11,6%.

	4T20 EBITDA Ajust			4T19 EBITDA Ajust.		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	644,6	587,1	57,5	467,7	419,1	48,5
EBITDA	122,2	115,6	6,7	75,9	75,9	(0,1)
Mg. EBITDA	19,0%	19,7%	11,6%	16,2%	18,1%	(0,1%)

Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

Composição EBITDA Ajustado Arezzo&Co (IFRS 16)



Resultados Ajustados: Não consideram os impactos de “one offs” (elementos de natureza não recorrente) e créditos extemporâneos dos trimestres.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

A Companhia apresentou resultado líquido positivo, com lucro líquido ajustado no período de R\$ 83,2 milhões, crescimento de 77,8% vs o ano anterior, com margem líquida de 12,9%, incremento de 290 bps vs o 4T19.

O lucro líquido foi impactado pelos seguintes fatores: positivamente pela (i) excelente performance operacional da Arezzo&Co no período e incorporação do Grupo Reserva, e negativamente, pela (ii) maior variação cambial e (iii) aumento das despesas financeiras; resultante de um maior volume de juros sobre financiamentos (captações de dívidas realizadas durante a pandemia).

ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado – ou seja, desconsiderando os movimentos inorgânicos realizados pela companhia em 2020 bem como os elementos de natureza não recorrente associados à pandemia - atingiu 20,8%, vs. 25,1% em 2019.

Já o ROIC contábil atingiu o patamar de 7,3% no 4T20. Além do menor NOPAT (LTM), as linhas de capital de giro (estoques, fornecedores e contas a receber) foram impactadas pela adição da marca Vans® e à incorporação do Grupo Reserva, ambas realizadas ao longo de 2020. Com relação à incorporação de Reserva, cabe destacar o aumento significativo do ativo permanente (R\$ 834,1 milhões) associado ao investimento, que inclui elementos como o intangível e o ágio proveniente da transação – a ser utilizado ao longo dos próximos exercícios.

Resultado Operacional	4T20 Ajustado	4T20 Contábil	4T19	4T18	Δ 20 x 19 (%)
EBIT (LTM)	168.874	92.109	223.102	191.280	(24,3%)
+ IR e CS (LTM)	(10.983)	(5.974)	(42.787)	(27.354)	(74,3%)
NOPAT (LTM)	157.891	86.135	180.315	163.926	(12,4%)
Capital de giro¹	300.890	331.768	419.220	412.461	(28,2%)
Contas a receber	492.459	598.824	413.412	382.728	19,1%
Estoques	216.948	290.896	179.499	150.861	20,9%
Fornecedores	(356.331)	(399.189)	(134.967)	(110.121)	164,0%
Outros	(52.186)	(158.763)	(38.724)	(11.007)	34,8%
Ativo permanente	346.742	1.149.183	382.146	153.693	(9,3%)
Outros ativos de longo prazo²	37.247	37.862	34.756	31.847	7,2%
Capital empregado	684.879	1.518.813	836.122	598.001	(18,1%)
Média do capital empregado³	760.500	1.177.468	717.062		6,1%
ROIC⁴	20,8%	7,3%	25,1%		

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

INVESTIMENTOS - CAPEX

No 4T20, a Arezzo&Co investiu R\$ 15,4 milhões em CAPEX, com destaque para:

- Abertura da flagship da marca Vans no Rio de Janeiro, 3 quiosques próprios da linha BriZZa da marca Arezzo e loja da Alexandre Birman no CJ Shops em São Paulo.
- Na linha “Corporativo” destacam-se os investimentos na frente de Transformação Digital relacionados aos squads e softwares.

Sumário de investimentos	4T20	4T19	Δ 20 x 19 (%)	2020	2019	Δ 20 x 19 (%)
CAPEX total	15.389	22.042	(30,2%)	46.185	65.608	(29,6%)
Lojas - expansão e reformas	6.253	215	2.808,4%	12.115	8.096	49,6%
Corporativo	8.721	19.698	(55,7%)	29.147	33.484	(13,0%)
Outros	415	2.129	(80,5%)	4.923	24.028	(79,5%)

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T20 com dívida líquida de R\$ 73,0 milhões. No período, destaca-se:

- Posição de caixa de R\$ 561,2 milhões mesmo após o pagamento de parcela caixa relacionada a incorporação do Grupo Reserva (R\$ 175 milhões);**
- Endividamento total de R\$ 634,3 milhões, ante R\$ 180,8 milhões no 4T19.

- Na segunda quinzena de março, a Companhia optou pela captação preventiva de linhas de crédito no valor total acumulado de R\$ 444,1 milhões para complementar a posição de caixa em meio ao cenário desafiador causado pela pandemia do COVID-19.

- A dinâmica entre endividamento de curto e longo prazo foi alterada em relação ao 3T20 devido ao alongamento de parte da dívida captada durante a pandemia

- Além dos pontos acima, o endividamento da Companhia também sofreu alteração devido a incorporação do Grupo Reserva;

- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,4x.

Posição de Caixa e Endividamento	4T20	3T20	4T19
Caixa e Equivalentes de Caixa	561.165	566.245	277.683
Dívida total	634.269	547.245	180.784
Curto prazo	239.483	440.509	158.222
% dívida total	37,8%	80,5%	87,5%
Longo prazo	394.786	106.736	22.562
% dívida total	62,2%	19,5%	12,5%
Dívida Líquida	73.104	(19.000)	(96.899)
Dívida Líquida/EBITDA	-0,4x	0,1x	0,3x

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo

	4T20	3T20	4T19
Ativo circulante	1.564.868	1.344.102	980.665
Caixa e bancos	38.297	13.502	13.808
Aplicações financeiras	522.868	552.743	263.875
Contas a receber de clientes	598.824	406.902	413.412
Estoques	290.896	241.895	179.499
Impostos a recuperar	86.034	100.708	90.332
Outros créditos	27.949	28.352	19.739
Ativo não circulante	1.267.677	444.166	432.584
Realizável a longo Prazo	118.494	78.920	50.438
Contas a receber de clientes	2.564	5.512	10.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.632	44.113	15.682
Outros créditos	35.298	29.295	24.354
Propriedades para Investimento	3.016	4.030	3.017
Imobilizado	316.300	277.017	304.082
Intangível	829.867	84.199	75.047
Total do ativo	2.832.545	1.788.268	1.413.249

Passivo

	4T20	3T20	4T19
Passivo circulante	911.418	818.362	464.659
Empréstimos e financiamentos	239.483	440.509	158.222
Arrendamento	52.890	42.569	40.145
Fornecedores	399.189	226.053	134.967
Outras obrigações	219.856	109.231	131.325
Passivo não circulante	572.530	272.647	202.519
Empréstimos e financiamentos	394.786	106.736	22.562
Partes relacionadas	0	0	1.502
Outras obrigações	17.274	11.264	9.542
Arrendamento	160.470	154.647	168.913
Patrimônio líquido	1.348.597	697.259	746.071
Capital social	967.924	352.715	352.715
Reserva de capital	49.229	48.801	50.538
Reservas de lucros	107.895	122.118	94.276
Reserva de Incentivos Fiscais	227.937	213.880	213.880
Outros resultados abrangentes	-4.388	-13.892	34.662
Lucros acumulados	0	-26.363	0
Total do passivo e patrimônio líquido	2.832.545	1.788.268	1.413.249

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DRE	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var.%
Receita operacional líquida	644.615	467.652	37,8%	1.590.992	1.679.235	(5,3%)
Custo dos produtos vendidos	(328.421)	(249.435)	31,7%	(835.779)	(903.541)	(7,5%)
Lucro bruto	316.194	218.217	44,9%	755.213	775.694	(2,6%)
Receitas (despesas) operacionais:	(221.391)	(142.180)	55,7%	(663.104)	(552.592)	20,0%
Comerciais	(172.091)	(121.208)	42,0%	(529.953)	(424.366)	24,9%
Administrativas e gerais	(52.075)	(55.179)	(5,6%)	(162.234)	(184.012)	(11,8%)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.775	34.207	(91,9%)	29.083	55.786	(47,9%)
Lucro antes do resultado financeiro	94.803	76.037	24,7%	92.109	223.102	(58,7%)
Resultado Financeiro	(20.870)	(4.644)	349,4%	(37.551)	(18.176)	106,6%
Lucro antes do IR e CS	73.933	71.393	3,6%	54.558	204.926	(73,4%)
Imposto de renda e contribuição social	3.115	(12.738)	(124,5%)	(5.974)	(42.787)	(86,0%)
Corrente	(9.076)	(6.321)	43,6%	(46.596)	(42.659)	9,2%
Diferido	12.191	(6.417)	(290,0%)	40.622	(128)	(31835,9%)
Lucro líquido do exercício	77.048	58.655	31,4%	48.584	162.139	(70,0%)

Continua ➔

www.arezzoco.com.br



AREZZO

SCHUTZ

ALEXANDRE
BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS
"OFF THE WALL"

Reserva

TROC

ZZ'MALL

Continuação ➔

FLUXO DE CAIXA

DFC	4T20	4T19	2020	2019
Das atividades operacionais				
Lucro líquido	77.048	58.655	48.584	162.139
Ajustes para conciliar o resultado às dispon. geradas pelas atividades operacionais:	1.572	26.271	149.850	134.923
Depreciações e amortizações	21.307	20.271	81.103	80.322
Rendimento de aplicação financeira	(2.844)	(2.929)	(11.650)	(13.614)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(4.511)	(5.945)	34.612	16.517
Imposto de renda e contribuição social	(3.115)	12.738	5.973	42.785
Outros	(9.265)	2.136	39.812	8.913
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(107.285)	3.938	(108.797)	(27.753)
Estoques	31.114	(585)	(38.655)	(33.208)
Impostos a recuperar	16.965	(34.941)	(15.140)	(40.835)
Variação de outros ativos circulantes	13.176	3.625	(25.357)	2.306
Depósitos judiciais	(4.590)	1.914	(9.108)	(3.461)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	142.598	(13.216)	234.575	29.496
Obrigações trabalhistas	5.957	10.744	(8.610)	9.135
Obrigações fiscais e sociais	4.257	8.665	5.313	1.465
Variação de outros passivos circulantes	342	5.691	16.151	11.968
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.941)	(6.241)	(19.437)	(34.825)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2.579)	(3.068)	(9.054)	(6.468)
Juros de Arrendamento	1.745	1.423	5.972	5.608
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	175.634	61.452	220.315	204.882
Das atividades de investimento				
Resultado da venda de imobilizado e intangível	932	(784)	1.277	6.126
Aquisições de imobilizado e intangível	(15.389)	(22.041)	(46.185)	(65.607)
Aplicações financeiras	(743.175)	(316.915)	(2.027.529)	
(1.090.118)				
Resgate de aplicações financeiras	835.354	322.672	1.838.505	1.064.190
Integralização de capital por controladas	100.000		100.000	
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(163.404)		(163.404)	
Recebimento de dividendos	54		54	
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	14.372	(17.068)	(297.282)	(85.409)
Das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos e financiamentos	97.610	48.008	552.851	153.084
Pagamentos de empréstimos	(92.454)	(47.302)	(213.882)	(88.816)
Contraprestação de arrendamento	(21.054)	(11.438)	(60.352)	(46.723)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com terceiros	(15.898)	(10.732)	278.617	17.545
Das atividades de financiamento com acionistas				
JCP e Distribuição de lucros	(148.317)	(27.351)	(170.992)	(143.526)
Créditos (débitos) com sócios	(1.000)	(50)	(2.502)	58
Emissão de ações	-	-	-	11.642
Recompra de Ações	-	-	(3.672)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(149.317)	(27.401)	(177.166)	(131.826)
Aumento (redução) das disponibilidades	24.791	6.251	24.485	5.192
Disponibilidades				
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	4	(100)	4	115
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	13.502	7.657	13.808	8.501
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	38.297	13.808	38.297	13.808
Aumento (redução) das disponibilidades	24.791	6.251	24.485	5.192

Arezzo&Co	
Ações emitidas	99.631.414
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/12/2020)	68,28
Market Cap	6.792.869.807
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	(24%)
2014 ⁴	(9%)
2015 ⁵	(22%)
2016 ⁶	27%
2017 ⁷	118%
2018 ⁸	(2%)
2019 ⁹	16%
2020 ⁽¹⁰⁾	7

- (1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
- (2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
- (3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013
- (4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
- (5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
- (6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
- (7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017
- (8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018
- (9) Período de 01/01/2019 até 30/12/2019
- (10) Período de 02/01/2020 até 31/12/2020

4. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwCAI”).

5. RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, ri.arezzo.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

AVISO IMPORTANTE

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes. As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e bancos	6	3.291	1.686	38.297	13.808	Empréstimos e financiamentos	17	142.160	45.419	239.483	158.222
Aplicações financeiras	7	347.640	222.677	522.868	263.875	Fornecedores	18	335.821	121.687	399.189	134.967
Contas a receber de clientes	8	385.479	285.679	598.824	413.412	Arrendamentos	19	5.813	6.826	52.890	40.145
Estoques	9	85.694	63.287	290.896	179.499	Obrigações fiscais e sociais	21	11.613	12.692	47.979	32.906
Impostos a recuperar	10	11.461	41.953	86.034	90.332	Obrigações trabalhistas	20	28.847	39.057	51.771	47.297
Outros créditos	11	16.470	13.693	27.949	19.739	Dividendos Propostos e Juros Sobre Capital Próprio	25	-	22.675	-	22.675
Total do ativo circulante		850.035	628.975	1.564.868	980.665	Outras contas a pagar		75.976	19.782	120.106	28.447
Ativo não circulante						Total do passivo circulante		600.230	268.138	911.418	464.659
Realizável a longo prazo						Passivo não circulante					
Contas a receber de clientes	8	2.564	10.402	2.564	10.402	Empréstimos e Financiamentos	17	318.611	3.839	394.786	22.562
Partes relacionadas-Clientes	13	30.523	23.736	-	-	Arrendamentos	19	16.735	21.820	160.470	168.913
Depósitos judiciais	22	17.585	14.669	30.970	21.863	Partes relacionadas	13	-	3.795	-	1.502
Partes relacionadas - Mutuo	13	45.025	-	1.000	-	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	22	5.721	5.508	12.928	9.169
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	48.850	15.196	80.632	15.682	Receitas Diferidas		213	373	213	373
Outros créditos	11	316	317	3.328	2.491	Obrigações fiscais e sociais	21	-	-	4.133	-
		144.863	64.320	118.494	50.438	Provisão para perdas com investimentos	14	65.050	43.903	-	-
Investimento	14	1.251.565	298.556	900	-	Total do passivo não circulante		406.330	79.238	572.530	202.519
Propriedades para investimento		2.116	3.017	2.116	3.017	Total do passivo		1.006.560	347.376	1.483.948	667.178
Imobilizado líquido	15	49.068	57.199	316.300	304.082	Patrimônio líquido					
Intangível	16	57.510	41.380	829.867	75.047	Capital social	24.1	967.924	352.715	967.924	352.715
		1.360.259	400.152	1.149.183	382.146	Ações em tesouraria	24.5	(191)	(195)	(191)	(195)
Total do ativo não circulante		1.505.122	464.472	1.267.677	432.584	Reservas de capital	24.2	49.420	50.733	49.420	50.733
Total do ativo		2.355.157	1.093.447	2.832.545	1.413.249	Reservas de lucro	24.3.3	107.895	94.277	107.895	94.277
						Reserva de Incentivos Fiscais	24.3.2	227.937	213.880	227.937	213.880
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	(6.970)	6.820	(6.970)	6.820
						Dividendos adicionais propostos	25	2.582	27.841	2.582	27.841
						Total do patrimônio líquido		1.348.597	746.071	1.348.597	746.071
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.355.157	1.093.447	2.832.545	1.413.249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



AREZZO
&CO

AREZZO

SCHUTZ

BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS
"OFF THE WALL"

Reserva

TROC

ZZ'MALL

Continuação ➡

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
	Nota	Controladora		Consolidado
	explicativa	2020	2019	2020 2019
Receita operacional líquida	27	1.113.236	1.288.071	1.590.992 1.679.235
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	(744.694)	(813.665)	(835.779) (903.541)
Lucro bruto		368.542	474.406	755.213 775.694
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	29	(241.321)	(183.082)	(529.953) (424.366)
Administrativas e gerais	29	(116.812)	(136.463)	(162.234) (184.012)
Resultado com equivalência patrimonial	14	38.182	4.150	- -
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	(2.866)	18.513	29.083 55.786
Total das (despesas) operacionais		(322.817)	(296.882)	(663.104) (552.592)
Lucro antes do resultado financeiro		45.725	177.524	92.109 223.102
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	31	(26.855)	(11.813)	(51.604) (29.646)
Receitas financeiras	31	14.178	15.499	16.463 18.344
Variações cambiais, líquidas	31	(8.316)	(6.112)	(2.410) (6.874)
Total do resultado financeiro		(20.993)	(2.426)	(37.551) (18.176)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.732	175.098	54.558 204.926
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	12	(9.802)	(14.090)	(46.596) (42.659)
Diferido	12	33.654	1.131	40.622 (128)
Total do imposto de renda e contribuição social		23.852	(12.959)	(5.974) (42.787)
Lucro líquido do exercício		48.584	162.139	48.584 162.139
Lucro básico por ação - R\$	26	0,5302	1,7879	0,5302 1,7879
Lucro diluído por ação - R\$	26	0,5283	1,7799	0,5283 1,7799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
		Controladora		Consolidado
		2020	2019	2020 2019
Receitas		1.290.327	1.498.750	1.860.887 1.948.123
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		1.358.095	1.546.558	2.021.609 2.063.928
Abatimentos, descontos e devoluções		(60.215)	(51.008)	(151.784) (118.415)
Perdas estimadas com créditos de realização duvidosa		(7.553)	3.200	(8.938) 2.610
Insumos adquiridos de terceiros		(1.125.550)	(1.174.612)	(1.389.142) (1.365.828)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados		(945.643)	(1.033.225)	(996.271) (1.058.147)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas		(175.729)	(136.696)	(379.594) (298.419)
Outros custos de produtos e serviços prestados		(4.178)	(4.691)	(13.277) (9.262)
Valor adicionado bruto		164.777	324.138	471.745 582.295
Depreciação e amortização		(21.663)	(27.515)	(81.103) (80.322)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		143.114	296.623	390.642 501.973
Valor adicionado recebido em transferência		63.872	45.318	87.639 86.017
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo		38.182	4.150	- -
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa		24.583	17.144	54.313 24.721
Outras receitas (despesas)		1.107	24.024	33.326 61.296
Valor adicionado total a distribuir		206.986	341.941	478.281 587.990
Distribuição de valor adicionado:				
Pessoal		130.948	131.971	232.816 208.616
Salários, benefícios e FGTS		117.833	107.659	219.594 184.266
Participação dos empregados no lucro		9.143	18.800	9.250 18.838
Plano de opções e ações restritas		3.972	5.512	3.972 5.512
Tributos		(21.374)	20.820	89.945 109.717
Federais		16.219	62.232	77.680 110.001
Estaduais		(38.260)	(42.092)	10.272 (2.205)
Municipais		667	680	1.993 1.921
Remuneração de capitais de terceiros		48.828	27.011	106.935 107.518
Juros		12.876	3.719	18.346 6.601
Aluguéis		3.252	7.372	15.071 64.350
Despesas financeiras, incluindo variação cambial passiva		32.700	15.920	73.518 36.567
Remuneração de capitais próprios		48.584	162.139	48.584 162.139
Juros sobre o capital próprio		-	38.105	- 38.105
Dividendos		2.582	42.353	2.582 42.353
Reservas de lucros		46.002	81.681	46.002 81.681
Valor adicionado distribuído		206.986	341.941	478.281 587.990

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
	Nota	Capital	Ações em	Reserva	Reserva	Reserva para	Reserva de	Retenção	Proposta de	Lucros	Outros
	explicativa	Social	tesouraria	de capital	legal	investimentos	incentivos fiscais	de lucros	de dividendos	acumulados	resultados
Saldos em 31 de dezembro de 2018		341.073	(2.332)	49.057	50.839	2.683	136.443	111.511	17.726	-	4.342
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.139	-
Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(789)
Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.267
Opções de ações outorgadas reconhecidas	24.1	-	-	471	-	-	-	-	-	-	471
Ações restritas outorgadas reconhecidas	24.1	-	-	3.342	-	-	-	-	-	-	3.342
Ações restritas distribuídas	24.1	-	2.137	(2.137)	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de ações	24.1	11.642	-	-	-	-	-	-	-	-	11.642
Reserva legal	24.3.1	-	-	-	4.243	-	-	-	-	(4.243)	-
Reserva de incentivos fiscais	24.3.2	-	-	-	-	-	77.437	-	-	(77.437)	-
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.105)	(38.105)
Dividendos	25	-	-	-	-	-	-	-	(17.726)	-	(17.726)
Dividendos intermediários	25	-	-	-	-	-	-	(75.000)	-	(14.512)	(89.512)
Dividendos adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	-	27.842	-	(27.842)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		352.715	(195)	50.733	55.082	2.683	213.880	64.353	-	-	6.820
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.584	48.584
Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.790)
Aumento de capital	24.1	615.209	-	-	-	-	-	-	-	-	615.209
Ações restritas outorgadas reconhecidas	24.1	-	-	2.363	-	-	-	-	-	-	2.363
Ações restritas distribuídas	24.1	-	3.676	(3.676)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	24.3.3	-	-	-	-	(2.683)	-	2.683	-	-	-
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	-	-	-	-	-	-	-	2.101	-	-	2.101
Ações em tesouraria	24.5	-	(3.672)	-	-	-	-	-	-	-	(3.672)
Reserva Legal	24.3.1	-	-	-	2.429	-	-	-	-	(2.429)	-
Reserva de incentivos fiscais	24.3.2	-	-	-	-	-	14.057	29.516	-	(43.573)	-
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	-	(26.978)	-	-	(26.978)
Dividendos intermediários	25	-	-	-	-	-	-	(21.291)	-	-	(21.291)
Dividendos adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	-	-	2.582	(2.582)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		967.924	(191)	49.420	57.511	-	227.937	50.384	2.582	-	(6.970)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
		Controladora		Consolidado
		2020	2019	2020 2019
Lucro líquido do exercício		48.584	162.139	48.584 162.139
Ajustes às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações		21.663	27.515	81.103 80.322
Resultado na venda de ativos permanentes		333	(145)	20.712 (3.251)
Resultado de equivalência patrimonial		(38.182)	(4.150)	- -
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		213	15	801 784
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos		28.994	10.268	34.612 11.567
Rendimento de aplicação financeira		(10.170)	(10.853)	(11.650) (13.614)
Perdas estimadas com créditos de realização duvidosa		7.553	(3.200)	8.938 (2.610)
Complemento de provisão para perdas no estoque		94	4.060	1.026 4.569
Plano de opções de ações e ações restritas		2.363	3.813	2.363 3.813
Juros de arrendamento		1.447	944	5.972 5.608
Imposto de renda e contribuição social		(23.853)	12.959	5.973 42.787
Descrécimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber de clientes		(99.515)	(26.914)	(108.797) (27.753)
Estoques		(22.501)	(22.027)	(38.655) (33.208)
Impostos a recuperar		30.914	(5.423)	(15.140) (40.835)
Variação de outros ativos circulantes		(2.438)	(1.434)	(25.357) 2.306
Depósitos judiciais		(2.915)	(2.655)	(9.108) (3.461)
(Decrécimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores		214.748	31.271	234.575 29.496
Obrigações trabalhistas		(10.211)	9.272	(8.610) 9.135
Obrigações fiscais e sociais		(6.888)	3.151	5.313 1.465
Variação de outros passivos circulantes		6.039	8.463	16.152 11.968
Caixa gerada pelas atividades operacionais		146.272	197.069	248.807 241.227
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(14.810)	(19.437) (34.827)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(4.943)	(2.779)	(9.054) (6.468)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais		141.329	179.480	220.316 204.882
Das atividades de Investimento				
Resultados na venda de imobilizado e intangível (caixa)		922	500	1.277 6.126
Acrécimo do imobilizado e intangível		(29.147)	(33.483)	(46.185) (65.607)
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição (nota 5)		(175.000)	-	(163.404) -
Integralização de capital por controladas		-	-	100.000 -
Movimentação das aplicações financeiras		(116.264)	(4.955)	(189.024) (25.928)
Integralização de capital em controladas		(84.949)	-	- -
Recebimento de dividendos		19.790	43.418	54 -
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(384.648)	5.480	(296.827) (85.409)
Das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos e financiamentos		527.343	-	552.851 153.084
Pagamentos de empréstimos		(139.881)	(28.962)	(213.882) (88.816)
Contraprestação de arrendamento		(9.369)	(6.609)	(60.352) (46.723)
Partes relacionadas		(58.552)	(16.921)	- -
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		319.541	(52.492)	278.617 17.545
Das atividades de financiamento com acionistas				
Juros sobre o capital próprio		(42.415)	(43.526)	(42.415) (43.526)
Pagamento de dividendos		(28.530)	(100.000)	(28.577) (100.000)
Subscrição de ações pagas na data de fechamento aquisição controlada		-	-	(100.000) -
Créditos (débitos) com sócios		-	-	(2.502) 58
Emissão de ações		-	11.642	- 11.642
Recompra de Ações		(3.672)	-	(3.672) -
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento com acionistas		(74.171)	(131.884)	(177.166) (131.826)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		244.924	(184.376)	104.396 (114.281)
Aumento (redução) das disponibilidades		1.605	584	24.485 5.192
Disponibilidades				
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	4 115
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		1.686	1.102	13.808 8.501
Caixa mais equivalentes de caixa finais		3.291	1.686	38.297 13.808
Aumento (redução) das disponibilidades		1.605	584	24.485 5.192
Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa:				
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	4 115
Arrendamento inicial		3.141	32.987	23.724 199.777
Integralização de capital em controlada com títulos		50.000	-	- -
* Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa referentes à aquisição de negócio estão demonstradas na nota 5.				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.				



Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia” ou a “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com 756 franquias no Brasil e 6 no exterior; 134 lojas próprias no Brasil e 5 lojas próprias no exterior; e um canal “webcommerce”, destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva. O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. (“ZZAB”)

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. (“ZZSAP”)

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S.A. (“ZZEXP”)

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda do Grupo.

ARZZ International Inc. (“ARZZ Inc.”)

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Showroom Itália

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. (“VQV”) e Tiferet Comércio de Roupas Ltda (“Tiferet”)

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. “Reserva”, obtendo seu controle conforme descrito na (Nota 5).

A Vamoquevamo foi fundada em 2011 no Rio de Janeiro, é uma holding constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e através da sua controlada Tiferet atua no setor de vestuário por meio dos canais de venda de varejo, atacado, digital (e-commerce) e franquias.

O Grupo Reserva conta com 76 lojas próprias, 32 franquias e aproximadamente 1.200 multimarcas em 2019, comercializando produtos das seguintes marcas:

- Reserva: marca direcionada para o público masculino, incluindo Reserva Go.
- Reserva Mini: marca direcionada para o público infantil.
- Eva: marca direcionada para o público feminino.
- Oficina: marca direcionada para o público masculino em um segmento de roupas sociais.
- Reserva Ink: marca responsável pelo segmento de customização de roupas como por exemplo estampas de camisetas.

1.2. Impactos COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (“OMS”), relacionada ao novo Coronavírus (“COVID-19”) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

Neste cenário, a Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu:

a) Revisão das premissas do teste de impairment

A Administração revisou o valor contábil líquido dos ativos intangíveis e tangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. (Nota 16)

b) Análise de eventuais perdas de crédito

A Administração analisou o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante deste cenário desafiador e sem precedente. Estando em contato diário com cada um dos clientes e baseado em análises de crédito e reforço nos critérios de garantias reais, a Administração realizou algumas negociações comerciais para alongamento de prazos, bem como uma intensificação nos critérios de cobrança.

Adicionalmente, diante do cenário de incertezas na economia no segundo trimestre, ocasionado pela pandemia do COVID-19, a Companhia revisou as variáveis que compõe a metodologia de mensuração das estimativas de perdas bem como os reflexos na recuperação dos créditos, refletindo num aumento da despesa com provisionamento de perdas com crédito. Cabe salientar, que seguimos acompanhando diariamente o crédito e a situação financeira dos clientes, no entanto, no último trimestre, não foi necessário constituir um reforço com valor expressivo de perdas estimadas com crédito. (Nota 8)

c) Análise de eventuais desvalorização de estoques

Com a antecipação das ações para cessar o abastecimento de novos produtos através da paralisação dos fabricantes, a Administração entende que os níveis de estoques atuais são suficientes para a retomada gradual das vendas na rede. Além disso, as possíveis ações promocionais nos pontos de vendas não trarão impactos relevantes para a margem do negócio, desse modo, a Administração avalia que as provisões atuais são suficientes.

A Companhia realizou análise de possíveis impactos da COVID-19 nas estimativas de perdas com estoques, mantendo-se a política de provisão adotada, não foi identificado a necessidade de provisão complementar. (Nota 9)

d) Revisão das premissas de mensuração de instrumentos financeiros

O de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, assim como as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro não foram alterados, desta forma não houve necessidade de revisão nas premissas de mensuração. (Nota 30)

e) Análise da recuperabilidade de impostos diferidos

A Companhia possui saldo de ativos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa e não identificou indicativos de não recuperabilidades de tais saldos. (Nota 12)

f) Análise do cumprimento das obrigações assumidas com clientes e fornecedores

A Administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pelo COVID-19, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade.

g) Análise do cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – covenants

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a inadimplências financeiras. (Nota 17)

h) Avaliação da liquidez da Companhia

A Companhia finalizou o ano de 2019 com uma posição de caixa confortável e realizou novas captações de dívidas ao longo de março e abril de 2020 (Nota 17), tornando-se uma posição mais robusta. Sendo de extrema importância a preservação do caixa nesse período, foram tomadas diversas ações de contingência, como a reavaliação dos investimentos estratégicos de 2020, redução de despesas operacionais, redução do salário e jornada de alguns colaboradores, além de implementação de ações com o mesmo intuito na nossa operação norte-americana nas frentes de reestruturação organizacional, redução de despesas com consultorias, fechamento de lojas e por fim, revisão do planejamento estratégico, principalmente no segundo trimestre.

Para o resultado de 2020 cabe salientar, que encerramos com uma situação de caixa confortável e não foram identificados impactos relevantes derivados das análises mencionadas acima, refletindo nas demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1.1. Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia (“Administração”) no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de março de 2021.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2020	2019		
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00%	-	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda.	Brasil	-	100,00%	-	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ International INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão de investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. Substituiu a partir de 1º janeiro de 2018 o CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e a IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

I. Identificação de um contrato com o cliente;

II. Determinação das obrigações de desempenho;

III. Determinação do preço da transação;

IV. Alocação do preço da transação; e

V. Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

I. Vendas de mercadorias

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performances forem concluídas.

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties

A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato..

III. Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

IV. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.

II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

Vida útil	média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

AREZZO
&CO

AREZZO

SCHUTZ

ALEXANDER
BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS
"OFF THE WALL"

Reserva

TROC

ZZ'MALL

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

2.11. Arrendamentos

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamentos.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é facilmente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Esses valores foram contabilizados no ativo não circulante, na conta de ativos de direitos de uso e de passivos de arrendamento. Adicionalmente, a companhia adotou o expediente prático CVM 859/2020 emitido em 07 de julho de 2020 que delibera sobre alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06(R2) referente a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício é uma modificação do contrato de arrendamentos e contabilizar qualquer mudança no pagamento dos arrendamentos resultante do benefício concedido, como se a mudança não fosse uma modificação no contrato de arrendamentos. Com a adoção do expediente prático a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o benefício no montante de R\$ 1.503 na controladora e R\$ 11.404 no consolidado.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Frete ao atual cenário econômico financeiro do país, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam gerar algum impairment em seus ativos não financeiros frente à Covid-19. Os impactos foram estruturados com base na melhor informação disponível até o momento. Após a conclusão dos testes de recuperação dos ativos, a Companhia não identificou elementos que indiquem a necessidade de constituição de provisão para impairment em 31 de dezembro de 2020.

2.12.3. Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.13. Provisões

2.14.1. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.14.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Tributação

2.15.1. Impostos sobre vendas

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

I. Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e

III. Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos.

Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.15.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabeleça provisões quando apropriado. A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/CPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.15.3. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.16. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.17. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.19. Instrumentos financeiros

2.19.1. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados.

2.19.2. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

II. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

III. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.20. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.21. Informações por segmento

As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.22. Pagamento baseado em ações

2.22.1 Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base “pro rata temporis” que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito

das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 34.

2.23. Combinações de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montantes da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é inicialmente reconhecido e mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no período subsequente.

2.24 Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.25 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada “Dividendo adicional proposto”, permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

Os valores oriundos da realização da reserva de reavaliação são base para determinação do dividendo mínimo obrigatório.

2.26 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS que de acordo com a Lei complementar 160/17 são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 35, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de reserva de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.



Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

IV. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 34.

V. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

VI. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arredamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Em virtude da pandemia da COVID-19, os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram reavaliadas para o período corrente na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As atualizações estão mencionadas nas respectivas notas explicativas.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2020 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras. Em 27 de agosto de 2020, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou o "Interest Rate Benchmark Reform – Phase 2: Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS16" que contempla os efeitos das alterações da LIBOR e de outras taxas semelhantes (reforma das "IBORs") sendo substituídas por uma taxa de referência alternativa. A vigência será a partir de 1º de janeiro de 2021 para as Demonstrações Financeiras em IFRS.

A companhia não tem contratos de empréstimos com terceiros ou hedge accounting atrelados à LIBOR em 31 de dezembro de 2020.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social e obteve controle da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva", obtendo seu controle. A Reserva é uma companhia que desenvolve atividades de comércio de varejo, atacado, industrialização e confecção de roupas, artigos de vestuário, calçados, acessórios e concessão de franquias, dentre outras atividades. A Reserva foi adquirida

mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação) das marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK e EVA.

A seguir estão apresentados os valores justos preliminares dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. A mensuração foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios.

Segue posição preliminar dos saldos reconhecidos na combinação de negócio em 04 de dezembro de 2020:

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Ativos adquiridos			
Caixa e bancos	71.666	-	71.666
Contas a receber de clientes	78.729	-	78.729
Estoques	66.450	6.111	72.561
Outros créditos circulantes	15.455	-	15.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.329	-	24.329
Imobilizado	58.588	(1.911)	56.677
Investimentos	900	-	900
Intangível	5.943	266.427	272.370
Outros créditos não circulantes	454	-	454
Passivos assumidos			
Empréstimos e financiamentos	91.806	-	91.806
Arrendamentos a pagar	34.712	-	34.712
Fornecedores	36.805	-	36.805
Outras obrigações circulantes	48.622	-	48.622
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.959	-	2.959
Outras obrigações não circulantes	4.156	-	4.156
Total da contraprestação			
Coberta por:			
Caixa	175.000	-	175.000
Contraprestação em caixa estimada a pagar	50.000	-	50.000
Instrumentos patrimoniais (8.677.134 ações da Companhia)	615.209	-	615.209
Total da contraprestação transferida	840.209	-	840.209
Ágio total			466.128

A atividade de investimento na combinação de negócio na aquisição da controlada Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. que não envolveu a movimentação de caixa, e portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2020
Descrição	840.209	103.454
Investimentos		(1.911)
Imobilizado (menos valia) (a)		266.427
Intangível (mais valia) (b)		6.111
Estoque (mais valia) (c)		466.128
Ágio		(615.209)
Aumento de capital social por emissão de ações		
Saída de caixa	225.000	225.000
Realizada	175.000	175.000
A realizar	50.000	50.000
As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:		
a) Imobilizado: Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.		
b) Intangível: Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, licenciamento e internalização, e relacionamento com clientes.		
Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes e Relacionamentos com franqueados:		

	Relacionamento com clientes	Relacionamento com franqueados
Receita	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes multimarca e rotatividade estimada	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes franqueados e rotatividade estimada
Taxa de atrito	Taxa de 20,5% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.	Taxa de 4,8% com base em uma média da perda de franquias da Arezzo de 1997 até 2019.
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada em 11,1 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.	
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.	
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.	

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.
Taxa de royalties	Taxa de 5,5% aplicada sobre as linhas de receitas líquidas projetadas das marcas individualmente e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da Arezzo.
Vida útil	Indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.

c) Estoques: Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques. O efeito do ajuste de valor justo não irá gerar diferenças temporárias para contabilização de impostos diferidos em virtude do curto prazo de giro dos estoques.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 89.941, dos quais R\$ 11.212 são estimados como não recuperáveis, bem como já estavam contabilizados na data de aquisição, de forma que não gerou ajustes adicionais. O ágio no valor de R\$ 466.128 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo será protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo das 8.677.134 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pela Companhia foi determinado pelo preço de mercado da ação na data da aquisição, cujo valor era de R\$ 70,90. Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 12.100. A Reserva contribuiu com receitas no valor de R\$ 90.333 e R\$ 31.742 para o lucro da Companhia para o período entre a data de aquisição e a data do encerramento do exercício.

6. CAIXA E BANCOS				
	Controladora	Consolidado		
	2020	2019	2020	2019
Caixa	634	450	2.295	1.175
Bancos	2.657	1.236	36.002	12.633
Total de caixa e bancos	3.291	1.686	38.297	13.808
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
	Controladora	Consolidado		
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Renda fixa (i)	172.265	4.845	233.380	5.393
Fundo de investimento exclusivo CDB	2.264	2.984	3.737	3.540
Letras financeiras (CEF)	7.618	40.784	12.574	48.395
Letras financeiras do tesouro	165.493	174.064	273.177	206.547
Total das aplicações financeiras	347.640	222.677	522.868	263.875
(i) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos.				
Fundo de investimento exclusivo				

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.

O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de Dezembro de 2020, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 97% do CDI. Os ativos são compostos em 56% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 97% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

	8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Clientes nacionais				
Duplicatas a receber	341.208	292.542	383.835	298.350
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	51.127	1.580	-	-
Clientes estrangeiros				
Duplicatas a receber	4.839	3.574	44.488	54.242
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	30.523	23.736	-	-
Outros				
Cartões de crédito	-	-	184.541	73.775
Cheques e outros valores	61	24	95	80
	427.758	321.456	612.959	426.447
(-) Perda de crédito esperada	(9.192)	(1.639)	(15.571)	(2.633)
Total do contas a receber	418.566	319.817	601.388	423.814
Circulante	385.479	285.679	598.824	413.412
Não Circulante	33.087	34.138	2.564	10.402
Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.				
Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.				
As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas a receber clientes nacionais".				
A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:				
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
USD	35.362	27.299	43.864	51.045
EUR	-	11	624	3.197
	35.362	27.310	44.488	54.242
A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:				
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(1.639)	(4.839)	(2.633)	(5.243)
Adições/reversões	(13.210)	(2.180)	(15.210)	(2.770)
Baixas	5.657	5.380	6.272	5.380
Saldo no final do exercício	(9.192)	(1.639)	(11.571)	(2.633)
A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:				
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	412.798	307.843	597.999	413.328
Vencido até 30 dias	2.244	4.653	2.244	4.653
Vencido de 31 a 60 dias	1.979	2.615	1.979	2.615
Vencido de 61 a 90 dias	703	1.734	703	1.734
Vencido de 91 a 180 dias	2.350	975	2.350	975
Vencido de 181 a 360 dias	6.004	1.825	6.004	1.331
Vencido há mais de 360 dias	1.680	1.811	1.680	1.811
	427.758	321.456	612.959	426.447

No cenário atual de pandemia, a inadimplência, embora ainda em patamares mais elevados do que habitual segue reduzindo, principalmente devido a recuperação gradativa do *sell out*. Realizamos um incremento de provisão de perda de acordo com nosso parâmetro utilizado de análise de risco da carteira.

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia tem monitorado tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado e *sell out* das lojas, poderá ser avaliado concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de provisão de perdas.

Na retomada da economia com a abertura das lojas, as necessidades de novos faturamentos seguem passando por critérios rigorosos de créditos, com a avaliação da disponibilidade de limite de crédito, volume de liquidações realizadas nos últimos meses e sempre respeitando um montante de compra compatível com o *sell out*, que neste caso já foi revisto de acordo com o novo cenário.

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 uma provisão adicional de R\$ 15.210 (R\$ 2.770 em 31 de dezembro de 2019) referente perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais.

	9. ESTOQUES			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	81.506	60.119	265.378	157.622
Matérias primas	3.408	4.060	17.098	17.480
Produtos em elaboração	-	-	7.750	6.219
Adiantamentos a fornecedores	5.326	4.825	7.884	5.631
(-) Provisão para perdas	(4.546)	(5.717)	(7.214)	(7.453)
Total dos estoques	85.694	63.287	290.896	179.499
As matérias primas destinam-se ao desenvolvimento de novos produtos e coleções e a produção de calçados na controlada ZZSAP. Adicionalmente, temos os tecidos e aviamentos que serão utilizados na confecção de peças de vestuários na controlada Vamoquevamo. Os produtos em elaboração referem-se substancialmente aos calçados que se encontram em fase de fabricação na controlada ZZSAP. Os produtos acabados são compostos, de calçados, bolsas, peças de vestuários e acessórios da moda para formação de estoques estratégicos para reposição imediata aos clientes e para venda nas lojas próprias e webcommerce.				
A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:				
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(5.717)	(2.860)	(7.453)	(4.087)
Constituição de provisão	(94)	(4.060)	(1.026)	(4.569)
Realizações	1.265	1.203	1.265	1.203
Saldo no final do exercício	(4.546)	(5.717)	(7.214)	(7.453)

Continua ➔

www.arezco.com.br

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER ALME VANS OFF THE WALL! Reserva TROC ZZ'MALL

Continuação ➡

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

10. IMPOSTOS A RECUPERAR	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar	6.878	9.243	19.718	14.560
IRPJ a Recuperar	390	24.794	791	25.380
CSLL a Recuperar	98	6.789	206	6.924
Pis e Cofins a recuperar (i)	-	3	55.954	39.851
IPI a Recuperar	-	-	1.212	1.425
Outros	4.095	1.124	8.153	2.192
Total	11.461	41.953	86.034	90.332

(i) A Companhia obteve êxito em ação judicial, que tramitou perante a Justiça Federal, referente à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do Pis e da COFINS e teve reconhecido o direito de reaver, mediante compensação, os valores apurados para as controladas ZZAB e ZZSAP, ambas com habilitação deferida pela Receita Federal do Brasil, reconhecido no resultado. (Nota 32)

11. OUTROS CRÉDITOS	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento ao fundo de propaganda (i)	8.228	7.163	8.228	7.163
Adiantamento a franqueados	623	623	623	623
Adiantamentos a fornecedores	4.115	2.130	9.512	2.710
Adiantamentos a empregados	805	1.002	1.494	4.628
Despesas antecipadas	1.194	1.290	4.260	1.318
Outros créditos a realizar	1.821	1.802	7.160	5.788
Total de outros créditos	16.786	14.010	31.277	22.230
Circulante	16.470	13.693	27.949	19.739
Não circulante	316	317	3.328	2.491

(i) **Adiantamentos ao fundo de propaganda**
Para a propaganda e promoção nacional da rede de franquias da Companhia (“Rede de Franquias Arezzo”, “Rede de Franquias Schutz”, “Rede de Franquias Anacapri”, “Rede de Franquias Fiever”, “Rede de Franquias Alme” e “Rede de Franquias Vans”), o franqueado compromete-se a destinar um percentual do valor bruto das suas compras a um fundo de propaganda nacional, denominado “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Arezzo”, “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Schutz” e “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Anacapri”, “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Fiever”, “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Alme” e “Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Vans”. Os valores correspondentes a este percentual são depositados mensalmente pelos franqueados e destinados ao desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, incluindo propaganda e promoções exercidas em benefício da divulgação da Rede de Franquias Arezzo, Rede de Franquias Schutz, Rede de Franquias Anacapri, Rede de Franquias Fiever, Rede de Franquias Alme e Rede de Franquias Vans, bem como para custeio de fornecedores de criação e desenvolvimento de campanhas, além de qualquer outra atividade relacionada à propaganda e promoção em nível nacional. Os valores arrecadados são administrados pela franqueadora e a prestação de contas da destinação dos valores é realizada anualmente aos franqueados.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bases de cálculo IRPJ e CSLL diferidos				
Lucro não realizado nos estoques	21.169	20.732	21.169	20.732
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.721	5.508	12.735	9.169
Provisão para perdas em créditos	9.297	1.887	10.382	1.887
Provisão para Plano de Ações	4.030	4.879	4.030	4.879
Provisão de Comissões	7.891	3.461	7.891	3.461
Provisão para perdas nos estoques	4.546	5.717	10.743	6.087
Provisão variação cambial	-	1.753	(2.488)	(1.871)
Outras Provisões	596	757	596	476
Faturados e não entregues (líquido)	2.893	-	5.657	1.305
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	87.534	-	166.438	-
Ativo fiscal diferido	143.677	44.694	237.153	46.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.850	15.196	80.632	15.682

O imposto de renda pessoa jurídica (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas definidas atualmente para determinação dos

tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo de abertura	15.196	15.746	15.682	17.491
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	33.654	1.131	40.622	(128)
Aquisição de controlada	-	-	24.328	-
Imposto de renda diferido reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(1.681)	-	(1.681)
Saldo no final do exercício	48.850	15.196	80.632	15.682

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	24.828	6.868	31.528	7.114
2022	19.555	4.164	26.072	4.284
2023	4.467	4.164	13.209	4.284
2024	-	-	9.823	-

Total do imposto de renda e contribuição social diferidos 48.850 15.196 80.632 15.682

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva
A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	24.732	175.098	54.558	204.926
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(8.409)	(59.533)	(18.550)	(69.675)
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	2.212	9.190	2.212	9.190
Equivalência patrimonial	12.982	1.411	-	-
Juros sobre capital próprio	9.173	12.956	9.173	12.956
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(32.099)	(22.340)
Subvenções governamentais (i)	14.815	25.122	36.243	30.078
Despesa com planos baseados em ações	(1.125)	(1.099)	(1.125)	(1.099)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	234	498	559	836
Outras diferenças permanentes	(6.030)	(1.504)	(2.387)	(2.733)

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	23.852	(12.959)	(5.974)	(42.787)
Corrente	(9.802)	(14.090)	(46.596)	(42.659)
Diferido	33.654	1.131	40.622	(128)

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 23.852 (12.959) (5.974) (42.787)
Taxa efetiva N/A 7,4% 10,9% 20,9%
(i) Incentivo Fiscal de ICMS,nos termos da Lei complementar 160/2017, conforme nota 35.

c) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo:

Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 45,8% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2020 (50,8% em 31 de dezembro de 2019).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 esta empresa recebeu R\$ 671 (R\$ 630 em 31 de dezembro de 2019).

14. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) **Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2020:**

Descrição	31/12/2020					Resultado do exercício
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	
ARZZ International INC	214.423	279.473	(65.050)	212.093	163.968	(94.408)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	434.821	132.640	302.181	93.614	497.312	81.805
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	99.260	39.174	60.086	27.592	110.215	4.020
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	125.219	107.871	17.348	2000	75.478	15.023
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	365.958	230.762	135.196	107.044	71.246	31.742

Descrição	31/12/2019					Resultado do exercício
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	
ARZZ International INC	247.340	291.243	(43.903)	127.144	175.597	(65.706)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	292.513	72.139	220.374	93.614	346.099	35.154
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	84.208	28.142	56.066	27.592	138.243	14.662
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	161.923	139.807	22.116	2000	117.657	20.040

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

Descrição	Investimento				Resultado de equivalência patrimonial
	2020	2019	2020	2019	
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	302.181	220.374	81.805	-	35.154
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	60.086	56.066	4.020	-	14.662
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	17.348	22.116	15.023	-	20.040
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	135.196	-	31.742	-	-
Agio e mais/menos valia na aquisição de controlada	736.754	-	-	-	-
Total investimento	1.251.565	298.556	132.590	69.856	
ARZZ International INC	(65.050)	(43.903)	(94.408)	(65.706)	
Provisão para passivo Descoberto	(65.050)	(43.903)	(94.408)	(65.706)	
Total	1.186.515	254.653	38.182	4.150	

Saldo no início do exercício	2020	2019
	254.653	279.480
Integralização de capital	84.949	-
Distribuição de dividendos	(19.790)	(28.188)
Aquisição de controlada (Nota 5)	840.208	-
Equivalência patrimonial	38.182	4.150
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	2.101	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.788)	(789)
Saldo no final do exercício	1.186.515	254.653

No ano de 2020 a companhia realizou a integralização de capital no valor R\$ 84.949 na controlada ARZZ.

Esta sendo apresentada como ajuste de avaliação patrimonial o efeito da variação cambial do patrimônio líquido e do resultado do ano de 2020 da controlada “ARZZ” sediada nos Estados Unidos.

Distribuição de dividendos

Em 08 de maio de 2020, a controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A aprovou a distribuição de dividendos decorrentes da participação detida pela Controladora no montante de R\$ 19.790 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

15. IMOBILIZADO	2020			2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	21.982	(16.155)	5.827	20.297	(13.915)	6.382
Móveis e utensílios	10.789	(6.034)	4.755	10.235	(5.075)	5.160
Máquinas e equipamentos	10.540	(6.474)	4.066	9.502	(5.589)	3.913
Instalações e showroom	27.123	(13.393)	13.730	25.261	(10.998)	14.263
Veículos	221	(212)	9	221	(209)	12
Terreno	84	-	84	84	-	84
Direito de uso de bens	34.565	(13.968)	20.597	34.163	(6.778)	27.385
Total	105.304	(56.236)	49.068	99.763	(42.564)	57.199
Consolidado	2020			2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	30.910	(22.278)	8.632	25.050	(17.234)	7.816
Móveis e utensílios	49.912	(22.456)	27.456	37.607	(16.020)	21.587
Máquinas e equipamentos	31.480	(18.213)	13.267	25.722	(14.360)	11.362
Instalações e showroom	128.237	(66.461)	61.776	105.501	(46.774)	58.727
Veículos	249	(234)	15	234	(223)	11
Terreno	84	-	84	84	-	84
Direito de uso de bens	308.180	(103.110)	205.070	245.097	(40.602)	204.495
Total	549.052	(232.752)	316.300	439.295	(135.213)	304.082

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Controladora	4.900	4.517	3.767	13.004	25	101	-	26.314
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	32.987	32.987
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	1.258	10.626
Aquisições	3.625	1.492	878	3.373	-	-	-	-
Depreciação	(2.141)	(849)	(732)	(2.114)	(13)	-	(6.796)	(12.645)
Baixas	(2)	-	-	-	-	(17)	(64)	(83)
Saldos em 31/12/2019	6.382	5.160	3.913	14.263	12	84	27.385	57.199
Aquisições	2.051	553	1.040	1.904	-	-	3.141	8.689
Depreciação	(2.266)	(958)	(884)	(2.426)	(3)	-	(7.658)	(14.195)
Baixas	(340)	-	(3)	(11)	-	-	(2.271)	(2.625)
Saldos em 31/12/2020	5.827	4.755	4.066	13.730	9	84	20.597	49.068
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	20%	-
	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Consolidado	6.432	17.163	11.540	47.941	24	101	-	83.201
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	199.777	199.777
Adoção inicial CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	-	41.832	81.101
Aquisições	4.241	9.711	1999	23.318	-	-	-	(61.751)
Depreciação	(2.829)	(4.288)	(2.158)	(11.712)	(13)	-	(40.751)	(3.529)
Baixas	(55)	(991)	(19)	(1.519)	-	(17)	(928)	(5.283)
Variação cambial	27	(8)	-	699	-	-	4.565	5.283
Saldos em 31/12/2019	7.816	21.587	11.362	58.727	11	84	204.495	304.082
Aquisição de controlada	834	9.924	2.265	13.477	7	-	32.082	58.589
Mais (menos) valia	89	(3.100)	(231)	1.331	-	-	-	(1.911)
Aquisições	3.379	5.903	2.219	5.707	-	-	23.724	40.932
Depreciação	(2.928)	(3.925)	(2.331)	(9.391)	(3)	-	(49.843)	(68.421)
Baixas	(776)	(5.220)	(18)	(13.934)	-	-	(45.029)	(64.977)
Variação cambial	218	2.287	1	5.859	-	-	39.641	48.006
Saldos em 31/12/2020	8.632	27.456	13.267	61.776	15	84	205.070	316.300
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	10% a 20%	-

Durante o exercício, a Companhia verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável e realizou teste para verificar a recuperabilidade desses ativos, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

16. INTANGÍVEL

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2020.

Durante o exercício, a Companhia verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis, incluindo os intangíveis com vida útil indefinida (fundo de comércio), poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável e realizou teste para verificar a recuperabilidade desses ativos, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

	2020		2019	
Controladora	Custo	AmortizaçãoLíquido	Custo	AmortizaçãoLíquido
Marcas e patentes	5.582	-	5.582	5.336
Direito de uso de lojas (definido)	954	(954)	954	(954)
Direito de uso de sistemas	142.286	(90.358)	51.928	118.935
Total	148.822	(91.312)	57.510	125.225

	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Relaciona- mentos com clientes	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
Consolidado	5.802	30.643	3.046	-	-	30.723	67.168
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	(3.046)	-	-	-	-	-
Aquisições	650	450	-	-	-	25.240	26.340
Amortização	-	-	(2.926)	-	-	(15.645)	(18.571)
Baixas	-	-	-	-	-	(30)	(30)
Variação cambial	42	-	-	-	-	98	140
Saldos em 31/12/2019	6.494	28.047	120	-	-	40.386	75.047
Aquisição de controlada	760	5.175	-	-	-	7	5.942
Transferência	-	120	(120)	-	-	-	-
Aquisições	246	1.852	-	-	466.128	26.880	495.106
Mais valia	254.156	-	-	12.271	-	-	266.427
Amortização	-	(48)	-	-	-	(12.634)	(12.682)
Baixas	-	(1.317)	-	-	-	(6)	(1.323)
Variação cambial	310	-	-	-	-	1.040	1.350
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	-	12.271	466.128	55.673	829.867
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	Definida	Indefinida	Indefinida	20%	-

Os intangíveis de vida útil definida denominados “Direito de uso de sistemas” referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente e são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas. Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, cujo os contratos de locação preveem renovações de prazos altamente prováveis. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos Direitos de Uso das Lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio. O ágio reconhecido pela Companhia corresponde à aquisição de investimento em 04 de dezembro de 2020 (Nota 5) e está alocado na unidade geradora de caixa Reserva. Portanto, o investimento encontra-se a valor justo em 31 de dezembro de 2020 e não há o que se falar de teste de impairment para o ágio, bem como o relacionamento com clientes.

Foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 33.799 na Controladora e no Consolidado (R\$ 33.785 em 31 de dezembro de 2019) relativos a gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologia, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas e no ativo intangível da Companhia. **Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida do direito de uso de lojas (fundos de comércio) e marcas** A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

	2020		2019	
Consolidado	Custo	AmortizaçãoLíquido	Custo	AmortizaçãoLíquido
Marcas e patentes	261.966	-	261.966	6.494
Direito de uso de lojas (indefinido)	35.808	(1.979)	33.829	28.047
Direito de uso de lojas (definido)	7.260	(7.260)	-	4.159
Intangível - Mais Valia	12.271	-	12.271	-
Ágio	466.128	-	466.128	-
Direito de uso de sistemas	159.983	(104.310)	55.673	124.972
Total	943.416	(113.549)	829.867	163.672

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

	Marcas e patentes	Direito de uso de sistemas	Total
Controladora	4.686	27.478	32.164
Saldos em 31/12/2018	650	23.466	24.116
Aquisições	-	(14.870)	(14.870)
Amortização	-	(30)	(30)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	5.336	36.044	41.380
Aquisições	246	23.351	23.597
Amortização	-	(7.467)	(7.467)
Saldos em 31/12/2020	5.582	51.928	57.510
Taxa média de depreciação	Indefinida	20%	-

	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Consolidado	5.802	30.643	30.723	67.168
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-
Transferência	-	(3.046)	-	-
Aquisições	650	450	25.240	26.340
Amortização	-	-	(15.645)	(18.571)
Baixas	-	-	(30)	(30)
Variação cambial	42	-	98	140
Saldos em 31/12/2019	6.494	28.047	40.386	75.047
Aquisição de controlada	760	5.175	7	5.942
Transferência	-	120	-	-
Aquisições	246	1.852	-	-
Mais valia	254.156	-	-	-
Amortização	-	(48)	-	-
Baixas	-	(1.317)	-	-
Variação cambial	310	-	-	-
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	55.673	829.867
Taxa média de depreciação	Indefinida	Indefinida	20%	-

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 18,6% ao ano (equivalente a WACC de 10,8% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2021 e 2025 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia. O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em moeda nacional	204.747	8.957	287.770	9.307
FINAME (a)	-	-	279	350
FINEP (b)	3.839	8.957	3.839	8.957
Capital de giro - Lei 4.131 (c)	-	-	82.744	-
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	150.878	-	150.878	-
Capital de giro - Lei 4.131 (e)	50.030	-	50.030	-
Em moeda estrangeira	256.024	40.301	346.499	171.477
Capital de giro - Lei 4.131 (f)	103.989	40.301	103.989	40.301
Capital de giro - Lei 4.131 (g)	156.180	-	156.180	-
Capital de giro - Lei 4.131 (h)	-	-	8.106	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (i)	-	-	61.164	66.453
Pré-pagamento de exportação - PPE (j)	-	-	23.788	64.723
(+/-) Swap - capital de giro (k)	(4.145)	-	(6.728)	-
Total dos empréstimos	460.771	49.258	634.269	180.784
Circulante	142.160	45.419	239.483	158.222
Não circulante	318.611	3.839	394.786	22.562

Em 31 de dezembro de 2020 os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- a) Finame: 6% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- b) FINEP: Taxa de 4% ao ano, limitado à TLP. Com vencimentos até setembro de 2021;
- c) Capital de Giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,242% ao ano. Contrato com vencimento até de julho de 2023;
- d) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 1,85% ao ano. Contrato com vencimento a partir de março de 2022 até dezembro de 2022;
- e) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 1,90% ao ano. Contrato com vencimento em março de 2022;
- f) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,90% ao ano. Contrato com vencimento a partir de março de 2021 até março de 2025;
- g) Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 2,35% ao ano. Contrato com vencimento em dezembro de 2022;
- h) Capital de Giro – Lei 4.131: denominado em Dólares com swap para reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de CDI + 3,24% ao ano. Contrato com vencimento a partir de janeiro de 2023;
- i) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de 3,81% ao ano. São diversos contratos com vencimento final em dezembro de 2021;
- j) Pré-pagamento de exportação (PPE): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2020 de 3,17% ao ano. Com vencimento final em dezembro de 2021;
- k) As operações de Swap em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações do câmbio.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora			FINEP	Operação 4131	Total	
Saldo em 31/12/2018			17.549	58.133	75.682	
Captação			(8.592)	(20.370)	(28.962)	
Pagamento de parcelas			(523)	(2.256)	(2.779)	
Pagamento de juros			523	4.794	5.317	
Saldo em 31/12/2019			8.957	40.301	49.258	
Captação			-	527.344	527.344	
Pagamento de parcelas			(5.118)	(134.762)	(139.880)	
Pagamento de juros			(234)	(4.710)	(4.944)	
Provisão de juros e variação cambial			234	28.759	28.994	
Saldo em 31/12/2020			3.839	456.932	460.771	
Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Total
Saldo em 31/12/2018	467	11.873	23.396	17.549	58.133	111.418
Captação	-	62.916	90.168	-	-	153.084
Pagamento de parcelas	-	(11.873)	(47.982)	(8.592)	(20.370)	(88.817)
Pagamento de juros	(141)	236	(3.784)	(523)	(2.256)	(6.468)
Provisão de juros e var.camb. 24	1	1.570	4.656	523	4.794	11.567
Saldo em 31/12/2019	350	64.722	66.454	8.957	40.301	180.784
Captação	-	18.583	6.925	-	527.343	552.851
Aquisição de controlada	-	-	-	-	88.959	88.959
Pagamento de parcelas	(53)	(64.722)	(8.104)	(5.118)	(135.888)	(213.885)
Pagamento de juros	(37)	33	(3.847)	(234)	(4.969)	(9.054)
Provisão de juros e var.camb.	19	5.172	(264)	234	29.453	34.614
Saldo em 31/12/2020	279	23.788	61.164	3.839	545.199	634.269

AREZZO & CO

AREZZO

SCHUTZ

BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS

Reserva

TROC

ZZ'MALL

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

a benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamentos, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício é uma modificação do contrato de arrendamentos e contabilizar qualquer mudança no pagamento dos arrendamentos resultante do benefício concedido, como se a mudança não fosse uma modificação no contrato de arrendamentos. Com a adoção do expediente prático a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o benefício no montante de R\$ 1.503 na controladora e R\$ 11.404 no consolidado.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial em 01/01/2019		
Reconhecimento CPC 06(R2)	32.987	199.777
Adições	1.258	41.832
Baixas	(64)	(928)
Depreciação	(6.796)	(40.751)
Variação cambial	-	4.565
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Aquisição de Controlada	-	32.082
Adições	3.141	23.724
Baixas	(2.271)	(45.029)
Depreciação	(7.658)	(49.843)
Variação cambial	-	39.641
Total de direito de uso de bens em 31/12/2020	20.597	205.070

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	36.640	218.607
Ajuste a valor presente	(3.653)	(18.830)
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	32.987	199.777
Contraprestação do período	(6.479)	(42.069)
Juros s/arrendamento no período	944	5.608
Adições	1.258	41.832
Variação Cambial	-	4.853
Baixas	(64)	(943)
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	28.646	209.058
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	28.646	209.058
Aquisição de controlada	-	34.712
Adições	3.427	23.039
Ajuste a valor presente s/adições	(286)	(1.947)
Baixas líquidas	(1.931)	(45.965)
Contraprestação	(8.755)	(53.039)
Juros s/arrendamento	1.447	5.972
Variação Cambial	-	41.529
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	22.548	213.360
Circulante	5.813	52.890
Não circulante	16.735	160.470

c) Compromisso futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2020:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	5.813	52.891	6.992	59.984
2022	4.536	41.516	5.406	46.363
2023	3.580	37.055	4.206	40.208
2024	2.623	29.155	3.050	30.944
Após 2025	5.996	52.743	6.575	54.818
Total	22.548	213.360	26.229	232.317

Potencial crédito de PIS

	2.086	9.115	2.426	10.196
--	-------	-------	-------	--------

d) Reconciliação dos pagamentos de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saída de caixa (DFC)	(9.369)	(6.609)	(60.352)	(46.723)
Contraprestações do período	(8.755)	(6.479)	(53.039)	(42.069)
Contratos de curto prazo	(551)	(28)	(2.829)	(2.988)
Contratos de baixo valor	(63)	(102)	(1.539)	(102)
Parcelas variáveis de contratos	-	-	(2.945)	(1.564)

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários a pagar	15.653	25.620	25.818	28.103
Provisão para férias e encargos	13.194	13.437	25.953	19.194
Total de encargos trabalhistas	28.847	39.057	51.771	47.297

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS sobre venda	-	302	16.501	3.947
Imposto de renda retido na fonte	4.808	4.679	6.792	5.257
Encargos sociais a recolher	2.951	3.878	7.406	5.772
PIS e COFINS	1.365	2.021	7.294	2.958
IRPJ e CSLL	6	-	6.356	12.086
Outros impostos e encargos	2.483	1.812	3.630	2.886
Total de obrigações fiscais e sociais	11.613	12.692	47.979	32.906

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

	Controladora			
Consolidado	2020	2019	2020	2019
Trabalhista	3.990	3.607	10.291	6.887
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	56	226	593	238

Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis 5.721 5.508 12.928 9.169

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário: A Companhia e sua controlada ZZSAP são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2018	3.515	1.675	303	5.493
Adições/atualizações	1.450	-	386	1.837
Reversões/pagamentos	(1.358)	-	(463)	(1.822)
Saldos em 31/12/2019	3.607	1.675	226	5.508
Adições/atualizações	3.564	-	150	3.714
Reversões/pagamentos	(3.181)	-	(320)	(3.501)
Saldos em 31/12/2020	3.990	1.675	56	5.721
Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldos em 31/12/2018	6.016	2.044	325	8.385
Adições/atualizações	4.388	-	420	4.808
Reversões/pagamentos	(3.517)	-	(507)	(4.024)
Saldos em 31/12/2019	6.887	2.044	238	9.169
Adições/atualizações	6.552	-	162	6.714
Reversões/pagamentos	(5.230)	-	(684)	(5.914)
Aquisição de controlada (i)	-	-	-	2.959
Saldos em 31/12/2020	8.209	2.044	(284)	12.928

(i) Valor referente ao saldo final “VQV” novembro/2020.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 dezembro de 2020 no montante aproximado de R\$ 86.152 (R\$ 110.985 em 31 de dezembro de 2019), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento. Sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 69.595, R\$ 6.778, e R\$ 9.779, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$ 45.071, R\$ 56.926 e R\$ 8.988 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa (“Cota Patronal”) e Contribuição de Outras Entidades e Fundos (“Contribuição de Terceiros”), relativas ao período compreendido entre junho de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações”, que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o “Plano de Opção de Compra de Ações” utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de aproximadamente R\$ 6.192.

ii. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de crepitação indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidas na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC’s), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação Anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.2017.8.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão foi julgado procedente, desconstituindo o auto de lançamento. Aguardamos o decurso do prazo o Estado recorrer da decisão. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de aproximadamente R\$ 6.420.

iii. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração nº Al: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidas na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) creditamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$ 9.927.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 17.585 na Controladora (R\$ 14.669 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 30.970 no Consolidado (R\$ 21.863 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas, sendo o instrumento mais econômico existente atualmente, preservando o patrimônio e capital da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo destas garantias judiciais é de R\$ 79.884.

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas antecipadas	160	160	160	160
Adiantamento de clientes	1.419	718	4.781	1.787
Outros fornecedores	12.655	13.209	26.268	15.869
Contraprestação em caixa				
estimada a pagar (i)	50.000	-	50.000	-
Provisões para comissões	9.372	5.116	9.372	5.116
Outras contas	52.307	500	29.525	5.515
Total - Circulante	75.976	19.782	120.106	28.447
Outras contas a pagar - Não circulante	213	373	213	373

(i) Referente ao preço a pagar por uma parte das ações já existentes da controlada “VQV”. O pagamento será realizado no primeiro aniversário da data de fechamento, sendo corrigido pela variação positiva do CDI, conforme estabelecido no Acordo de Associação.

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1 Capital social

Em 27 de novembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a incorporação de ações decorrente do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. celebrado pelas administrações das partes em 11 de novembro de 2020.

Com a efetivação da Incorporação de Ações, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 615.209, mediante a emissão de 8.677 milhões de nova ações todas nominativas, escriturais sem valor nominal, as quais serão subscritas em favor dos acionistas da controlada VQV proporcional a sua participação.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2018	90.303	341.073
Emissão de ações com plano de opções de ações	651	11.642
Saldo em 31/12/2019	90.954	352.715
Aumento de capital com emissão de novas ações	8.677	615.209
Saldo em 31/12/2020	99.631	967.924

24.2 Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. (“BRICS”) foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. (“FIGEAC”).

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções outorgadas com saldo de R\$ 23.593 e Reserva de ações restritas no montante de R\$ 4.357 em 31 de dezembro de 2020.

24.3 Reservas e retenção de lucros

24.3.1 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 57.511 (R\$ 55.082 em 31 de dezembro de 2019).

24.3.2 Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 227.937 (R\$ 213.880 em 31 de dezembro de 2019).

24.3.3. Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 50.384 (R\$ 64.353 em 31 de dezembro de 2019). Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar.

24.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 191 (R\$ 195 em 31 de dezembro de 2019) correspondente a 3.679 (três mil seiscentos e setenta e nove) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 52,03.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2020	2019
Saldo de ações R\$	191	195
Quantidade	3.679	5.207
Custo médio	52,03	37,37

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2020	2019
Lucro do exercício	48.584	162.139
Reserva legal	(2.429)	(4.243)
Reserva de incentivos fiscais	(43.573)	(77.437)
Lucro líquido a destinar	2.582	80.459
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	646	20.115
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	-	38.105
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	(4.985)
Dividendos intercalares pagos	-	14.512
Dividendos adicionais propostos	2.582	-
Total	2.582	47.632
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	1.936	27.517
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$	0,0194	0,3049

Em 27 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares, com base na reserva de lucros, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2019, no montante de R\$ 7.238, R\$ 0,0795 por ação, pagos em 07 de janeiro de 2020.

Em 23 de outubro de 2020, o Conselho da Companhia de Administração aprovou o pagamento de dividendos intercalares, com base na reserva de lucros



Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	48.584	162.139
Média ponderada de ações ordinárias	91.641	90.687
Ajuste por opções de compra de ações	315	407
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	91.956	91.094
Lucro diluído por ação - R\$	0.5283	1.7799
Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.		

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas	1.358.095	1.546.560	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.356.758	1.542.052	1.796.841	1.804.947
Mercado externo	1.337	4.508	224.768	258.982
Devolução de vendas	(55.161)	(45.933)	(146.677)	(113.340)
Descontos e abatimentos	(5.054)	(5.077)	(5.107)	(5.076)
Impostos sobre vendas	(184.644)	(207.479)	(278.833)	(266.278)
Receita operacional líquida	1.113.236	1.288.071	1.590.992	1.679.235

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina e Eva e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal. A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

Marca	2020	2019
Receita bruta	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.796.841	1.804.947
Arezzo	760.648	983.757
Schutz	427.641	474.295
Vans	217.745	259.116
Anacapri	231.908	-
Reserva	90.333	-
Outros	68.566	87.779
Mercado externo	224.768	258.982
Canal	2020	2019
Receita bruta	2.021.609	2.063.929
Mercado interno	1.796.841	1.804.947
Franquias	562.266	899.399
Webcommerce	526.382	214.581
Multimarca	471.554	423.008
Lojas próprias	235.946	266.310
Outros	693	1.649
Mercado externo	224.768	258.982

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2020 11,1% (12,5% em 31 de dezembro de 2019) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

29. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(744.694)	(813.665)	(835.779)	(903.541)
Despesas comerciais	(241.321)	(183.082)	(529.953)	(424.366)
Despesas administrativas e gerais	(116.812)	(136.463)	(162.234)	(184.012)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.866)	18.513	29.083	55.786
	(1.105.693)	(1.114.697)	(1.498.883)	(1.456.133)

Despesas por natureza

	2020	2019	2020	2019
Materia prima e materiais de uso e consumo	(750.110)	(819.358)	(847.404)	(911.823)
Despesas com pessoal	(152.513)	(155.153)	(263.400)	(241.065)
Utilidades e serviços	(64.897)	(50.514)	(85.032)	(60.533)
Despesas com marketing	(25.324)	(8.961)	(84.983)	(39.995)
Frete	(22.270)	(25.778)	(59.961)	(44.521)
Depreciação e amortização	(21.663)	(27.515)	(81.103)	(80.322)
Gratificações Comerciais	(17.847)	(4.693)	(17.847)	(4.693)
Despesas com royalties	(13.134)	(59)	(13.134)	(59)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(13.077)	(25.088)
Outras despesas (receitas) operacionais	(37.935)	(22.666)	(32.942)	(48.034)
	(1.105.693)	(1.114.697)	(1.498.883)	(1.456.133)

30. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	38.297	38.297	13.808	13.808
Aplicações financeiras	522.868	522.868	263.875	263.875
Contas a receber de clientes	601.388	703.595	423.814	423.814
Empréstimos e financiamentos	634.269	634.269	180.784	180.635
Fornecedores	399.189	399.189	134.967	134.967
Arrendamentos	213.360	213.360	209.058	209.058

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a. 1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Valor justo--Continuação

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração
	Custo amortizado
Ativos	
Caixas e bancos	38.297
Contas a receber de clientes	601.388
Aplicações financeiras	522.868
Passivos	
Fornecedores	399.189
Empréstimos e financiamentos	634.269
Arrendamentos	213.360

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	2020	2019
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	13.650	23.174
Fornecedores em moeda estrangeira	(3.061)	(955)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(346.500)	(171.477)
Exposição líquida	(335.911)	(149.258)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía em exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	13.650	17.063	20.475
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(346.500)	(433.125)	(519.750)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(3.061)	(3.829)	(4.589)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
Dólar		5,20	6,50	7,79
Efeito no lucro antes da tributação	R\$	(83.980)	(167.953)	

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TLP e CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 17. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2020	%
Juros Fixos	85.230	13
Juros com base na TLP	3.839	1
Juros com base no CDI	545.200	86
	634.269	100

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TLP e da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2020, foi definido o cenário provável para o ano de 2019 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2020 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - TLP	R\$	175	218	262
Financiamentos - CDI	R\$	15.048	18.809	22.571
		15.223	19.027	22.833

Apreciação da taxa em referência

para passivos financeiros		25%	50%
TLP	4,55%	5,69%	6,83%
CDI	2,76%	3,45%	4,14%

d) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER ALME VANS OFF THE WALL! Reserva TROC ZZ'MALL

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	242.065	392.204	-	634.269
Fornecedores	399.189	-	-	399.189
Arrendamentos	52.890	107.726	52.744	213.360

e) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2020 e 2019.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	(634.269)	(180.784)
Caixa e bancos	38.297	13.808
Aplicações financeiras	522.868	263.875
Sobra (deficiência) líquida de caixa	(73.104)	96.899
Total do capital	1.348.597	746.071
Índice de alavancagem financeira - %	(5,42)	-

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	10.336	10.336	11.764	12.973
Outras receitas	1.774	1.522	3.302	1.677
Juros recebidos	1.333	3.641	1.397	3.694
Juros sobre mútuos	792	-	-	-
	14.178	15.499	16.463	18.344

Despesas financeiras

Juros sobre financiamentos	(12.866)	(3.262)	(18.345)	(6.601)
Despesas bancárias	(5.587)	(3.771)	(7.330)	(4.584)
Descontos concedidos	(3.109)	(1.520)	(4.065)	(1.791)
Despesas com custas cartoriais	(3.075)	(1.633)	(3.087)	(1.641)
Juros de arrendamento	(1.323)	(874)	(5.145)	(5.337)
Outras despesas	(885)	(296)	(1.359)	(420)
Juros sobre mútuos	(10)	(457)	-	-
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	-	(12.273)
	(26.855)	(11.813)	(51.604)	(29.646)

Varição cambial, líquida Ativa	21.624	(6.112)	49.068	(6.874)
Varição cambial, líquida Passiva	(29.940)	-	(51.478)	-
Total	(20.993)	(2.426)	(37.551)	(18.176)

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Plano de ações restritas	(3.972)	(5.512)	(3.972)	(5.512)
Taxa de franquia	609	1.882	609	1.882
Créditos extemporâneos de impostos (i)	-	19.514	51.790	52.429
Recuperação de despesas	1.040	1.598	1.115	1.600
Resultados na baixa de imobilizado e intangível (ii)	(333)	145	(20.941)	3.251
Outras receitas (despesas), líquidas	(210)	886	482	2.136
Total	(2.866)	18.513	29.083	55.786

(i) A Companhia obteve o trânsito em julgado em ação judicial referente ao reconhecimento da ilegalidade da inclusão do ICMS na base do Pis e da Cofins de uma de suas controladas. Desta forma, a Companhia reconhece o direito da compensação dos valores recolhidos indevidamente, no montante de R\$ 49.079 classificados nas linhas de outras receitas (despesas) e em contrapartida um montante de R\$ 2.715 referente honorários advocatícios e outras despesas relativas aos processos classificados em despesas administrativas, equalizando um efeito líquido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 46.364.

(ii) A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 20.784, referente: (a) R\$ 18.737 de baixa de ativos fixos referente a 04 imóveis na operação norte-americana e 05 imóveis no Brasil; (b) R\$ 1.781 de baixa de direito de uso de imóveis (arrendamentos) destas mesmas lojas próprias; (c) R\$ 1.221 baixa de demais ativos fixos; e (d) uma provisão de R\$ 2.363 referente à expectativa de repasse de 6 lojas próprias no Brasil.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2020, a Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndio	173.737
	Responsabilidade civil	100.000

34. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

34.1. Plano de ações restritas
Em 23 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, a estruturação e implementação do novo plano de ações restritas da Companhia foi aprovada. E em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1º Programa de Outorga. E em 30 de julho de 2018, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 2º Programa de Outorga. E em 25 de julho de 2019, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Rest



Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

(i) até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;

(ii) até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;

(iii) até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e

(iv) até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

Demonstramos a seguir os saldos de ações outorgadas e respectivos prazos de carência:

	1º Outorga em 29/08/2017	2º Outorga em 30/07/2018	3º Outorga em 30/07/2019	Total
Prazo de carência a partir da outorga				
A partir do primeiro aniversário	60.728	11.066	2.661	74.455
A partir do segundo aniversário	60.728	11.066	2.661	74.455
A partir do terceiro aniversário	121.457	22.134	5.321	148.912
A partir do quarto aniversário	364.370	66.398	15.963	446.731
Total	607.283	110.664	26.606	744.553
Demonstramos a seguir as movimentações dos saldos:				
	1º Outorga em 29/08/2017	2º Outorga em 30/07/2018	3º Outorga em 30/07/2019	Total
Saldo em 31/12/2018	465.876	110.664	-	576.540
Outorga (*)	-	-	26.606	26.606
Exercício	(49.830)	(8.995)	-	(58.825)
Baixas (**)	(17.405)	(20.709)	-	(38.114)
Saldo em 31/12/2019	398.641	80.960	26.606	506.207
Exercício (**)	(99.660)	(8.995)	(2.661)	(111.316)
Baixas (***)	(52.799)	-	-	(52.799)
Saldo em 31/12/2020	246.182	71.965	23.945	342.092

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Como reflexo das condições de performance do Plano de Ações Restritas e impacto de impostos, no 3º vencimento (1ª outorga 2017) foram exercidas 63.403 ações no 2º vencimento (2ª outorga 2018) foram exercidas 6.588 ações, no 1º vencimento (3ª outorga 2019) foram exercidas 1.949 ações.

(***) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apurou o montante de R\$ 3.972 (R\$ 5.041 em 31 de dezembro de 2019) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1º outorga 2017	2º outorga 2018	3º outorga 2019
Quantidade de ações	607.283	110.664	26.606
1º Vencimento	60.728	11.066	2.661
2º Vencimento	60.728	11.066	2.661
3º Vencimento	121.457	22.134	5.321
4º Vencimento	364.370	66.398	15.963
Preço de ação - (R\$)	35,50	43,38	50,74
Valor justo por ação - (R\$)			
1º Vencimento	34,73	43,37	50,50
2º Vencimento	33,97	43,37	50,50
3º Vencimento	33,24	43,37	50,50
4º Vencimento	32,51	43,37	50,50
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,20%	3,14%	3,25%
Volatilidade do preço da ação			
1º Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%
2º Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%
3º Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%
4º Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%
Taxa de juro livre de risco			
1º Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%
2º Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%
3º Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%
4º Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%
Período esperado até o vencimento - (anos)			
1º Vencimento	1	1	1
2º Vencimento	2	2	2
3º Vencimento	3	3	3
4º Vencimento	4	4	4

DIRETORIA

Alexandre Café Birman Diretor-Presidente	Rafael Sachete Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo	Aline Penna Diretora de Relações com Investidores
--	---	---

CONTADOR

Elaine Lucia Dos Anjos CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Arezzo Indústria e Comércio S.A.

(a “Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Em relação ao relatório de auditoria emitido para o exercício anterior, acrescentamos um novo principal assunto de auditoria relacionado com a aquisição do controle integral da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. (“Reserva”), em 4 de dezembro de 2020.

PORQUE É UM PAA

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS – AQUISIÇÃO DA VAMOQUEVAMO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. (“RESERVA”)

(NOTAS 2.21 E 5)

Após cumpridas as condições precedentes, em 4 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu o controle integral da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. (“Reserva”).

Trata-se de uma combinação de negócios contabilizada de acordo com o método de aquisição.

A determinação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos e a determinação do ágio, envolveu julgamentos e estimativas relevantes da administração. Tais julgamentos e estimativas utilizam dados e premissas subjetivas, como previsões de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto, dentre outras.

Os valores envolvidos, assim como uso de estimativas e julgamentos relevantes na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos, podem ter impacto relevante na determinação da alocação do preço de compra. Por isso, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração, incluindo os modelos de cálculo para determinação da alocação do preço de compra. Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade da metodologia e discutimos as principais premissas adotadas

na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, comparando-as com informações históricas disponíveis, com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação e com os contratos de compra e venda da empresa adquirida.

Avaliamos a competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra na combinação de negócio.

Checkamos, ainda, os impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração no processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas transações são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

PORQUE É UM PAA

RECUPERABILIDADE DOS SALDOS DE DETERMINADOS ATIVOS IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS (NOTAS 2.9, 2.10, 2.11, 15 E 16)

Em virtude dos desdobramentos da pandemia da COVID-19, órgãos governamentais impuseram restrições às aberturas de suas lojas e em diversos períodos do ano.

A implicação desta restrição para as operações da Companhia e de suas controladas foi avaliada pela administração como um indicativo de *impairment* para fins de avaliação do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e dos intangíveis, incluindo os intangíveis de vida útil indefinida (fundos de comércio) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A administração efetuou teste de *impairment* utilizando o método do valor em uso, e concluiu não ser necessário efetuar qualquer ajuste.

Tratam-se de testes que levam em consideração estimativas e premissas sensíveis. A utilização de diferentes premissas nas projeções de fluxo de caixa futuro, tais como: taxas de crescimento de receita, margens EBITDA e taxa de desconto utilizados, podem modificar significativamente as conclusões desses testes. Assim, esse assunto foi considerado uma área de foco em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia, as premissas significativas e os dados utilizados pela Companhia na realização dos testes de *impairment* dos saldos de imobilizado e de intangíveis, incluindo os fundos de comércio relacionados às lojas.

A abordagem de auditoria que utilizamos foi a de revisar o modelo de cálculo utilizado para o teste, avaliar a razoabilidade das premissas utilizadas pela administração e confrontar dos dados históricos utilizados no cálculo com os registros contábeis. Além disso, realizamos análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas na análise preparada pela administração.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados pela administração na data do balanço se mostraram razoáveis e as divulgações apresentadas nas notas explicativas se mostraram consistentes com as análises da administração.

EXISTÊNCIA, DETERMINAÇÃO E REALIZAÇÃO DOS ESTOQUES (NOTAS 2.7 E 9)

A Companhia e suas controladas atuam em modelos de negócio multimarca e multicanal, onde a equipe de pesquisa e desenvolvimento de produtos e a estrutura de suprimentos desenvolvem diversas coleções ao longo do ano.

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os estoques reflitam as quantidades de itens existentes, valorizadas pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustadas pelo valor estimado de realização, se esse for menor, e a elaboração de uma estimativa de perdas com a realização dos estoques, na data de encerramento de cada período e exercício.

Consideramos novamente este assunto como relevante para nossa auditoria pois a grande quantidade de itens (modelos e tamanhos), a sazonalidade das coleções e um modelo de recebimento e fornecimento dos produtos englobando fábricas próprias e independentes, torna complexo o monitoramento das quantidades de itens disponíveis e o custeio e valorização dos estoques no encerramento do mês.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento sobre os processos de monitoramento das quantidades de estoque e da metodologia e critérios utilizados pela administração para determinar os custos de aquisição e de produção. Também, selecionamos itens de matérias primas, produtos em elaboração e produtos acabados para testes de valorização dos custos de aquisição e produção. Acompanhamos e testamos, em bases amostrais, as contagens

dos estoques em diversas unidades e efetuamos testes de movimentação de entradas e saídas de estoque, das datas de inventário até a data do balanço.

Adicionalmente, entendemos e testamos as premissas e critérios utilizados pela administração na determinação das provisões para realização dos estoques, seja por ocasião da existência de itens de estoques sem expectativa de venda ou com margens negativas.

Os resultados encontrados em função da aplicação dos testes sobre a existência e os custos dos itens dos estoques, assim como sobre a metodologia, os dados e as premissas utilizadas na determinação das provisões para perdas mostraram-se razoáveis.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações financeiras individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de

AREZZO

SCHUTZ

BIRMAN

ANACAPRI

FIEVER

ALME

VANS

Reserva

TROC

ZZ'MALL

AREZZO & CO

Continuação →

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 1 março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Machado
Contador CRC PR042584/O-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA-MG
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial Registro de Preços - nº 018/2021

O Município de Nova Lima torna público, que fará realizar o **Pregão Presencial Registro de Preços - nº 018/2021**. **Objeto:** Eventual aquisição de KIT MERENDA ESCOLAR para atender aos alunos excepcionalmente da Rede Municipal de Ensino, devido à pandemia do Coronavírus (COVID-19) com base nos fundamentos legais: no artigo 24, IV, da lei 8.666/93, sendo justificada em caráter de urgência e pela Lei nº 13.979/2020, Lei nº 13.987, de 7 de abril de 2020, que "Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 e do Decreto Municipal n.º 10.747 de 08 de janeiro de 2021 do Município de Nova Lima. Data de realização **11/03/2021 às 09:00 h**. O edital poderá ser retirado no site **www.novalima.mg.gov.br**, em **Portal da Transparência/Publicações**.

Nova Lima, 04 de março de 2021.

A Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARANDIBA/MG
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 0004/2021 – INEXIGIBILIDADE Nº 0006/2021 – OBJETO: Credenciamento de caminhões basculantes (caçamba), Tratores Esteira, Escavadeiras Hidráulicas e serviços de realocação de cercas de arame farpado, a fim de atender a demanda da Secretaria Municipal de Obras. **Início Credenciamento:** 05/03/2021. **PERÍODO CREDENCIAMENTO:** 05/03/2021 a 31/12/2021. Todos os interessados em credenciar poderão obter cópia completa do edital no Depto. De Licitações da Prefeitura Municipal de Itamarandiba, sita a Rua Tabeião Andrade, 205 Centro – Itamarandiba/MG. O edital completo poderá ser obtido também no site **www.itamarandiba.mg.gov.br**. Poderá ser solicitado pelo e-mail: **licitacao@itamarandiba.mg.gov.br**. Informações complementares poderão ser obtidas através do e-mail supra ou através do fone: (38) 3521.1063. José Adilson Oliveira – Presidente Comissão Licitações

CÂMARA MUNICIPAL DE MATO VERDE/MG
Pregão Presencial nº 01/2021

Torna público o Procedimento Licitatório nº 01/2021, modalidade Pregão Presencial nº 01/2021. Abertura no dia 18/03/2021 às 09h00m, cujo objeto é contratação dos serviços de assessoria de comunicação e imprensa. Mato Verde/MG, 04 de março de 2021. Maria Vanda Ribeiro da Silva - Pregoeira.

FUNDAÇÃO BENJAMIN GUIMARÃES
Aviso de Licitação
Tomada de Preço nº 010/2020

A Comissão Permanente de Licitação da Fundação Benjamin Guimarães, através da sua Presidente devidamente autorizada, torna público que fará realizar a Licitação abaixo: Modalidade: Tomada de Preço Nº. 010/2020 – Processo: 010/06/2020. Convênio: SICONV Nº 824893/2015. Objeto: Contratação de Empresa para Execução de Serviços de Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Reforma do 2º Andar da Unidade Hospitalar Maria Ambrosina) Centralizada na Fundação Benjamin Guimarães – Hospital da Baleia. Entrega de Envelope até o dia: 08/04/2021. Horário: Até 09h15min. Abertura: de Envelope: 08/04/2021. Horário: 09h30min. Local: Auditório da Unidade Antônio Chagas Diniz – 2º andar do Prédio Antônio Chagas Diniz, Rua Juramento - 1.464 – Saudade, BH/MG. O Edital e seus anexos poderão ser solicitados através do e-mail **licitacao@hospitaldabaleia.org.br**. Belo Horizonte, 04 de março de 2021. Bárbara Pereira de Oliveira - Presidente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ARAXÁ
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 08.001/2021. Fica suspenso o processo em epígrafe para readequação técnica do edital. Sr. Rogério Farah, Superintendente do Iprema - 04/03/2021.



ANUNCIE AQUI
(31) 3236-8001

MRL ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A.
CNPJ/ME: 02.578.564/0001-31 - NIRE 31.300.025.969
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da **MRL ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A.** ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Companhia, na Avenida Mário Werneck, nº 621, 8º andar, sala 8 E, Bairro Estoril, Bairro Estoril, em Belo Horizonte, CEP 30.455-610, Estado de Minas Gerais, no dia 15 de março do ano de 2021, às 10:00 horas, para a seguinte ordem do dia: **1) Deliberar** sobre a Ratificação da destinação do lucro líquido intermediário apurado no período de janeiro a novembro de 2020; **2) Deliberar** sobre a alteração do Estatuto Social da Companhia nas condições e termos elencados a seguir: a) Alteração do artigo 6º para prever que a emissão de títulos múltiplos ou cautelares representativas de ações serão assinadas pelo Diretor-Presidente em conjunto com o Diretor Sem Designação Específica ou pelo Diretor Sem Designação Específica em conjunto com outro Diretor; b) Alteração do artigo 12 para prever que qualquer deliberação societária sobre os assuntos ali relacionados dependerá do voto afirmativo de, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) das ações ordinárias da Companhia para a sua aprovação; c) Alteração do artigo 17 para refletir a alteração na composição da Diretoria, que passa a ser composta por até 04 (quatro) membros; d) Alteração dos artigos 21 (caput e dos parágrafos primeiro e terceiro, bem como exclusão do parágrafo quinto) e 22, (exclusão do item "d" e do parágrafo único; e em substituição, acrescentar os parágrafos primeiro e segundo), para refletir alterações no modo de representação da Companhia; e) Alteração do artigo 30 para excluir o item "I" e parte do item "m)", que passa a se tornar o item "I)", haja vista a competência privativa para emissão de debêntures da Assembleia Geral da Companhia, nos termos do art. 59, §1º da Lei 6.404/1976. **3) Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude das deliberações dos itens acima; **4) Deliberar** sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. **Instruções Gerais:** a) Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, todas as informações e documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas; e b) Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deverão exibir documento de identidade e comprovante da qualidade de acionista da Companhia, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Pede-se que os documentos que comprovem a regularidade da representação sejam entregues, na sede da Companhia, no mínimo 24 horas antes da Assembleia Geral Extraordinária. Belo Horizonte, 4 de março de 2021. **_Ricardo Efroim Zatz Blas** Diretor-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA-MG
AVISO DE SUSPENSÃO
Pregão Presencial Registro de Preços N.º: 002/2021

O Município de Nova Lima comunica, que está suspenso "sine die" o **Pregão Presencial Registro de Preços N.º: 002/2021**. **Objeto:** Eventual aquisição de refeições individuais "tipo marmitex", para atender aos pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial e eventualmente para os pacientes da UPA 24hs do Município de Nova Lima, dentro dos critérios de boas práticas de manipulação dos alimentos, produção, distribuição, para análise.

Nova Lima, 04 de março de 2021.

A Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG

Extrato de Rescisão Contratual - Pregão Eletrônico 019/2020 / Pregão Eletrônico 030/2020 - Extrato de Rescisão Unilateral ao Contrato de Fornecimento nº 206/2020, referente ao PL 058/2020 PE 19/2020, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios para distribuição gratuita para o Lar Santa Rita e APAE, recurso do ministério da cidadania, Portaria 369/2020. A presente rescisão é fundamentada no art. 79 inc I, cumulado com o art. 78 inc X da Lei Federal 8.666/93. Valor Rescindido: R\$ 3.990,78. Data de Assinatura: 17/02/2021. Contratada: Renato da Cunha Ferreira Junior. Contratante: Município de Presidente Olegário / Extrato de Rescisão Unilateral ao Contrato de Fornecimento nº 240/2020, referente ao PL 075/2020 PE 30/2020, cujo objeto é a aquisição de cestas básicas através de recursos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) para distribuição aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica. A presente rescisão é fundamentada no art. 79 inc I, cumulado com o art. 78 inc X da Lei Federal 8.666/93. Valor Rescindido: R\$ 0,00. Data de Assinatura: 22/02/2021. Contratada: Renato da Cunha Ferreira Junior. Contratante: Município de Presidente Olegário. Inf 34 3811-1231 ou **www.po.mg.gov.br** - Rhenys da Silva Cambraia - Prefeito Municipal.



ANUNCIE AQUI
(31) 3236-8001



FACULDADES
KENNEDY

**0800 031 2103**

**31 98488-7050**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA PONTE/MG**2º TERMO ADITIVO**

Acresc. de Quantitativo do contrato 115/20, P.L. nº 72/20 - T.P. Nº 10/20. Contratada: Construtora Percam LTDA EPP. Obj.: execução de Reforma da UBS GERALDO GORUTUBA, Lei complementar nº172 de 15/04/2020 e recursos próprios. Fica acrescido ao contrato o valor de aproximadamente R\$10.144,80. Fulcro art 65, I,a § 1º da Lei 8.666/93, permanecendo as demais cláusulas já existentes inalteradas. Danilo W. Veloso. Prefeito. 01/03/2021.

SANCOFFEE COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CAFES ESPECIAIS SANTO ANTÔNIO ESTATE COFFEE LTDA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CNPJ: 05.067.427/0001-20 NIRE: 3140004412-4

O Diretor Presidente da Sancoffee - Cooperativa dos Produtores de Cafés Especiais Santo Antonio Estate Coffee Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 21º do Estatuto Social convoca os seus cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de Março de 2021, na sede da Cooperativa sito a Estrada do Aeroporto km 01 s/nº, Bairro Padre Lucio em Santo Antônio do Amparo-MG, CEP: 37.262-000, e pela plataforma zoom, com endereço a ser informado 24(vinte e quatro), horas antes da assembleia. Em Assembleia Geral Ordinária às 12:00 horas em primeira convocação necessitando a presença de 2/3 dos cooperados, e às 13:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, e às 14:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados para deliberarem sobre a seguintes ordens do dia:

- 1) Aprovação das contas exercício 2020;
 - 2) Eleição do Conselho Fiscal para exercício 2021;
 - 3) Eleição do Conselho de Administração para período: 01/04/2021 à 31/03/2025.
 - 4) Outros assuntos;
- Numero de Cooperados nesta data: 20 (vinte).
- Santo Antônio do Amparo, 04 de Março 2021.
Henrique Dias Cambraia - Diretor-Presidente.

**AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 049/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, por meio da DIRETORIA DE COMPRAS - Realizará licitação supramencionada - Objeto: Ata de Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais médico-hospitalares (agulha aspiração ponta romba, atadura algodão, cânula e outros), em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 23/03/2021, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Uberlândia-MG, 04 de março de 2021. GLADSTONE RODRIGUES DA CUNHA FILHO. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JUIZ DE FORA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Juiz de Fora convoca todos os Associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 12/03/2021 em Primeira Convocação às 09:00hs da manhã, e em segunda e Última Convocação às 09:30hs da manhã, em nossa Sede Social sita à Rua Barão de Cataguases, nº- 55 – Centro – Juiz de Fora – MG, com os seguintes Pontos de Pauta:

A- Apresentação do Relatório do Exercício Financeiro de 2020;

B- Apresentação, discussão, votação e aprovação do Balanço Financeiro de 2020;

C- Apresentação, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 2022;

D- Leitura e Aprovação da Ata que registrou os trabalhos realizados nesta Assembleia.

Juiz de Fora, 04 de Março de 2021
Anderson Miranda Sá Stehling - Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONDOMÍNIO QUINTAS DA JANGADA

Ficam, pelo presente edital, CONVOCADOS todos os Condôminos e Moradores do Condomínio Quintas da Jangada a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA à realizar-se no dia 04/04/2021 (Quatro de abril de 2021), no Centro Administrativo do Condomínio Quintas da Jangada, Ibirité/MG, às 9:00h (nove horas), em primeira chamada, com metade dos condôminos, ou às 9:30h (nove horas e trinta minutos), em segunda chamada, com qualquer número de presentes:

Ordem do Dia:

- I – Alteração de Regimento Interno e Estatuto Social;
 - II - Autorização para venda dos lotes 34 e 35 da quadra 05 e lote 58 da quadra 03, para construção do possível centro poliesportivo
- Para conhecimento geral, este Edital será afixado na Portaria de acesso ao Condomínio, sendo que será enviada cópia aos Condôminos através de Carta, ou e-mail, ou quadro de avisos, ou faixas e publicado em jornal de ampla circulação na região.
- Solicitamos que todos utilizem máscara e respeitem o distanciamento para segurança de todos.*

Ibirité, 04 de Março de 2021
Rodrigo Ricardo – Síndico

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JUIZ DE FORA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convocados todos os Profissionais da Categoria, Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Juiz de Fora, Sócios e não Sócios da Entidade que contribuem com o Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede Social do Sindicato, sita à Rua Barão de Cataguases, nº- 55, centro, nesta cidade de Juiz de Fora, no dia 15 /03 /2021 às 09:00hs em Primeira Convocação que deliberará com o número previsto no Estatuto, ou às 09:30hs, em Segunda e Última Convocação, com qualquer número de presentes a fim de tratar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura do presente Edital com a finalidade de dar início à Assembléia Extraordinária;
2. Discussão, votação e aprovação da Minuta da Proposta de CCT para iniciarmos as Negociações com a Classe Patronal;
3. Delegar poderes à Direção do Sindicato para negociar, fechar Acordo assinando a Convenção Coletiva, ou Acordos Coletivos por Empresa e ainda na hipótese de não lograr êxito no Acordo, ingressar com o Dissídio Coletivo junto ao TRT 3ª- Região, referente à Data Base da Categoria Profissional;
4. Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Certidões de Quitação do Contrato de Trabalho, bem como qualquer outra Certidão prevista na Nova Legislação;
5. Discussão, votação e aprovação do desconto coletivo da Taxa Assistencial Negocial oriunda do Dissídio Coletivo, bem como a Contribuição Negocial Mensal;
6. Autorização para as Empresas efetuarem o desconto da Contribuição Sindical 2021 na Folha de Pagamento;
7. Deliberações consequentes;
8. Autorização para transformação desta Assembléia Geral Extraordinária em Assembléia Permanente até o encerramento da Campanha Salarial;
9. Assuntos Gerais.
10. Aprovação da Ata desta Assembléia;

Juiz de Fora, 04 de Março de 2021
Anderson Miranda Sá Stehling – Presidente

Câmara Municipal de Desterro de Entre Rios, situada na Rua José da Silva Lima Júnior, n. 56, centro, nesta cidade de Desterro de Entre Rios - MG, CEP: 35.494-000, inscrita no CNPJ sob o Nº 08.032.530/0001-23, representada pelo seu Presidente, Sr. Claudia Maria Resende, por intermédio do Pregoeiro e da Comissão de Apoio, designados pela Portaria nº 005/2021, torna público a realização de processo licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL do tipo menor preço por item, para aquisição parcelada de equipamentos de informática para os serviços administrativos da Câmara Municipal, cujo objeto está definido no anexo I do Edital. Processo nº 010/2021-Pregão Presencial nº 002/2021-Data de Abertura dos Envelopes: 24 de março de 2021 às 10h30min- Credenciamento: 09h30min às 10h00min do dia 24 de março de 2021-Tipo de Julgamento: Menor preço por item. Michelle Resende Oliveira – Pregoeira – Claudia Maria Resende – Presidente. Câmara Municipal de Desterro de Entre Rios, Telefone (31) 3736.1300 (31) 3736-1314. Email: licitacoes.camaraDesterro@yahoo.com Site: www.desterroentrerios.cam.mg.gov.br. 03 de março de 2021.

MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - Abertura do Pregão Presencial 017/2021, no dia 18/03/2021 às 09h30min, com credenciamento a partir das 09h00min. Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados relacionados a manutenção e adaptação preventiva e corretiva em edificações e logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, parques, ruas, avenidas, playground etc.) com fornecimento de ferramentas/equipamentos e mão de obra, visando atendimento das necessidades do município de Lagoa Santa/MG. O edital na íntegra estará disponível na rua São João, 290-Centro, no horário de 12h às 17h e/ou no site www.lagoasanta.mg.gov.br - Euvani Lindourar Pereira/Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROMÃO/MG

Proc. 64/20 - PP 27/20 - Aquis. Mat. Médico - 1º Aditivo
Ata SRP 38/20 - Altera vr. itens 149, 150 e 151 p/ R\$ 104,29 - Art. 65, inc. II, “d”, L. 8.666/93.

Proc. 3/21 - PP 2/21 - Aquis. Mat. Descartáveis - Ata SRP 4/21 - Sig: Marcelo M. Mendonça e José W. L. Queiroz p/ Waltinho S. Ltda-ME - CNPJ 08.721.865/0001-59 - Vr: R\$ 100.592,00 - Vig: 12 meses.

Proc. 4/21 - Adesão Ata SRP 10/20 - CIMAMS - Aquis. Mat. Escolares - CTR 5/21 - Sig: Marcelo M. Mendonça e Anderson Teixeira p/ Atc Business C. Repr. Eireli - CNPJ 15.495.400/0001-92 - Vr: R\$ 1.869.010,00 - Vig: 31/12/2021.

MUNICÍPIO DE MACHADO**AVISO DE LICITAÇÃO**
PROCESSO Nº. 033/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 008/2021
EDITAL Nº 008/2021

DO OBJETO: “Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para aquisição de equipamentos de informática, eletrodomésticos e mobiliários para equipar as Unidades da Rede Municipal de Ensino, através da Secretaria Municipal de Educação do Município de Machado/MG.” **INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS NO SITE:** Dia 09 de março de 2021 às 09h00minh. **FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Dia 19 de março 2021 às 10h00minhs. **ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS:** Dia 19 de março 2021 às 10h02minh00minhs - **ABERTURA E DISPUTA DE LANCES:** Tão logo encerrada a abertura e avaliação das propostas. Os interessados em participar deste Pregão Eletrônico deverão adquirir o edital através do site: <http://machadoportaltransparencia.portalfacil.com.br/licitacoes>

Luiz Fernando da Silva - Pregoeiro Oficial.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA-MG****AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 057/2021**
PREGÃO PRESENCIAL Nº 052/2021

O Município de Varginha (M.G.), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no C.N.P.J./MF sob o nº 18.240.119/0001-05, com sede na Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 – Vila Paiva, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Vêrdi Lúcio Melo, torna público a abertura de procedimento licitatório na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** – do tipo Menor Preço, cujo objeto constitui-se da **contratação de empresa especializada para elaboração, avaliação e fornecimento de PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho e laudo médico pericial no âmbito da Administração Pública Municipal Direta e Indireta**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da Sessão Pública: 23 / 03 / 2021 às 13h30. Informações / Edital:** Deptº de Suprimentos do Município – Fone (0**35) 3222-9506 / 3222 – 9512. **Aquisição do Edital:** Mediante acesso ao site www.varginha.mg.gov.br na aba Empresa -> Licitações.

Varginha (M.G.), 03 de março de 2021.

VÊRDI LÚCIO MELO - Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA-MG****AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 056/2021**
PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2021

O Município de Varginha (M.G.), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no C.N.P.J./MF sob o nº 18.240.119/0001-05, com sede na Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 – Vila Paiva, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Vêrdi Lúcio Melo, torna público a abertura de procedimento licitatório na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** – do tipo Menor Preço, cujo objeto constitui-se da **contratação de empresa especializada na administração e gerenciamento de fornecimento de documentos de legitimação (cartões eletrônicos ou magnéticos, com tecnologia on line)**, em conformidade com a Portaria nº. 087/1997 do Ministério do Trabalho, para aquisição de gêneros alimentícios e refeições destinadas aos servidores da Administração Direta Municipal, bem como para Entidades da Administração Indireta (Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV, Fundação Cultural do Município de Varginha, Guarda Civil Municipal, SEMUL – Serviço Municipal Funerário e de Organização de Luto e INPREV – Instituto de Previdência do Município de Varginha, Autarquias e Fundações), mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da Sessão Pública: 23 / 03 / 2021 às 08h30. Informações / Edital:** Deptº de Suprimentos do Município – Fone (0**35) 3222-9506 / 3222 – 9512. **Aquisição do Edital:** Mediante acesso ao site www.varginha.mg.gov.br na aba Empresa -> Licitações.

Varginha (M.G.), 03 de março de 2021.

VÊRDI LÚCIO MELO - Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DOS PROFESSORES DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA - <http://www.ampplie.com.br> - **CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** - Idalena Oliveira Chaves, Presidente da Associação Mineira dos Professores de Português Língua Estrangeira - Ampplie, CNPJ 25.350.122/0001-39, situada na Rua Heliotrópio, 163, Bairro Santo André, Belo Horizonte - MG, convoca os Associados, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de abril de 2021, às 19:00 horas, em ambiente virtual, com link/chave de acesso a ser enviada aos associados com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: (i) relatório de atividades da gestão 2018-2020; (ii) homologar as contas aprovadas pelo Conselho Fiscal; e (iii) eleição da diretoria do biênio 2021-2023. Belo Horizonte, 05 de Março de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO NAVARRO/MG

Extrato do edital 013/21. Processo 022/21- Pregão Presencial nº 009/21. Objeto da Licitação: Registro de Preços objetivando a futuros e eventuais serviços funerários com fornecimento de itens. Credenciamento: 18/03/21 às 14:00hs. Edital disponível no site: www.engenheironavarro.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@engenheironavarro.mg.gov.br.

Wesley Lopes dos Santos - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO NAVARRO/MG

Extrato do edital 012/21. Processo 021/21- Pregão Presencial nº 008/21. Objeto da Licitação: Registro de Preços objetivando a futuras e eventuais aquisições parceladas de gás GLP (gás liquefeito de petróleo), reguladores e mangueiras. Credenciamento: 18/03/21 às 08:00hs. Edital disponível no site: www.engenheironavarro.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@engenheironavarro.mg.gov.br.

Wesley Lopes dos Santos - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGA/MG**CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2021**

O **MUNICÍPIO DE MANGA- MG**, através da Secretaria Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nos termos da Lei nº 11.947/2009, Lei 13.987/2020 e da Resolução FNDE/CD nº 06/2020, para atender aos alunos da rede municipal de Ensino durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública causadas pelo Covid-19, nos termos da Lei nº 11.947/2009 e da Resolução FNDE/CD nº 06/2020, para o ano de 2021, os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e proposta de preço, até o dia 02/04/2021 às 09:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Manga. Situada à **Praça Coronel Bembem, 1.477, Centro - CEP 39.460-000 - Manga(MG)**. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Manga, no endereço acima citado. **Informações:** (38) 3615-2112 - E-mail: cplmanga@yahoo.com.br , www.manga.mg.gov.br
Manga 04 de Março de 2021 . Marcia Rocha Saraiva - Presidente da CPL

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO**AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 5/2021
AVISO DE ALTERAÇÃO

A Escola de Sargentos das Armas comunica que o edital da licitação supracitada, publicada no D.O.U de 01/03/2021 foi alterado. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviços não continuados de manutenção de bens imóveis. Total de Itens Licitados: 00018 Novo Edital: 04/03/2021 das 08h00 às 11h30 e de 14h00 às 16h30. Endereço: Av. Sete de Setembro, 628 Centro - TRES CORACOES - MG. Entrega das Propostas: a partir de 04/03/2021 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, às 09:30 horas do dia 18 de março de 2021, por meio de sistema eletrônico (comunicação pela Internet, endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br), dirigida por um pregoeiro. O Edital é gratuito e está disponível no portal de compras do Governo Federal, na INTERNET.

Três Corações- MG, 03 de março de 2021.
JOAO PAULO DE CARVALHO CORREA - Ten Cel - Ordenador de Despesas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL
O Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE MINAS GERAIS - CRESOL MINAS GERAIS, inscrita no CNPJ sob nº 08.624.548/0001-14 no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os sócios da Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 2021, sendo que por exigência legal de isolamento social, será na forma **Digital**, sendo transmitida diretamente do Auditório do Arrastão Premium Plaza Hotel, localizado na Rodovia Rio-Bahia, nº 8335, Km 700, no Município de Muriae, Estado de Minas Gerais, CEP: 36880-000. A transmissão realizar-se-á em local diferente da sede administrativa, considerando o espaço para transmissão do auditório. Será transmitida pelo Sistema Assemplex disponível através do link <https://cresolminasgerais.assemplex.online/>. A instalação da Assembleia Geral Ordinária será às 16h00, em Primeira Convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número dos associados em condições de votar, em Segunda Convocação às 17h00, com metade mais um dos associados em condições de votar, e em Terceira e Última Convocação às 18h00, com no mínimo 10 (dez) associados em condições de votar, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1º. Prestação de contas do exercício de 2020 compreendendo:
 - 1.1 prestação de contas do Conselho de Administração;
 - 1.2 parecer de Auditoria Externa sobre as demonstrações financeiras;
 - 1.3 parecer do Conselho Fiscal.
 - 2º - Destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas no exercício de 2020;
 - 3º - Eleição do Conselho Fiscal para o triênio 2021/2023;
 - 4º - Fixação de Honorários para Membros Estatutários e deliberação pelo ressarcimento de custos aos demais membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
 - 5º - Autorização para realização de Avais e tomada de Empréstimos junto ao Banco do Brasil, BRDE, BNDES e outras Instituições Financeiras para repassar ao quadro social;
 - 6º - Autorização para a obtenção pela Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER de linha de crédito junto ao BNDES para repasse ao quadro social com fiança solidária da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária de Minas Gerais – CRESOL MINAS GERAIS;
 - 7º- Discussão e deliberação acerca da Política de Compliance;
 - 8º - Assuntos Gerais de Interesse da sociedade.
- Para efeito de quórum legal, a CRESOL MINAS GERAIS, nesta data, possui em seu quadro social 18.440 (dezoito mil quatrocentos e quarenta) associados em condições de votar.

NOTAS:

1. Os associados poderão participar e votar a distância utilizando o navegador Google Chrome para acompanhar as assembleias pelo computador. Se estiverem acompanhando pelo celular, é necessário que o aplicativo Zoom Meet esteja instalado. Basta acessar o link a seguir: <https://cresolminasgerais.assemplex.online/>.
 2. Formato de acesso: número do CPF/CNPJ do cooperado para usuário e senha;
 3. Contato para suporte via WhatsApp (48) 3372-8910;
 4. O sistema eletrônico da assembleia, bem como os documentos referentes ao ato assemblear estarão disponíveis para acesso, visualização e download no dia anterior à assembleia através do link a seguir: <https://cresolminasgerais.assemplex.online/>.
- Muriae/MG, 24 de fevereiro de 2021.
JOÃO PAULO DIAS DA FONSECA
PRESIDENTE
CRESOL MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA/MG

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico Nº 007/2021. RESERVA DE COTA. Objeto: Registro de Preço para aquisição de carnes para atendimento a alimentação escolar. Abertura: 22/03/2021 às 14:00min. Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Prédio da Prefeitura -Praça JK, S/N, ,Centro Mariana- MG de 08:00 às 17:00horas. Site: www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacao@prefeiturademariana@gmail.com. Tel: (31)3557 9055. Mariana 04 de Março de 2021.Gustavo Grijo dos Santos Augusto. Pregoeiro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA-MG

AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 054/2021

PREGÃO PRESENCIAL Nº 049/2021

O Município de Varginha (M.G.), pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no C.N.P.J./MF sob o nº 18.240.119/0001-05, com sede na Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 – Vila Paiva, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Vêrdi Lúcio Melo, torna público a abertura de procedimento licitatório na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** – do tipo Menor Preço, cujo objeto constitui-se da **aquisição de medicamentos para manutenção dos serviços de saúde do Hospital de Campanha do Município de Varginha - HCMUV**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da Sessão Pública: 17 / 03 / 2021 às 15h30. Informações / Edital:** Deptº de Suprimentos do Município – Fone (0**35) 3222-9506 / 3222 – 9512. **Aquisição do Edital:** Mediante acesso ao site www.varginha.mg.gov.br na aba Empresa -> Licitações.

Varginha (M.G.), 03 de março de 2021.

VÊRDI LÚCIO MELO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO - MG

Aviso de Licitação nº 009/2021. O Município de Santa Cruz do Escalvado-MG, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade de Tomada de Preço nº001/2021, no dia 25 de março de 2021, às 09:00 hrs, para Contratação de empresa para fornecimento de MÃO DE OBRA para ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO em vias públicas diversas no Município de Santa Cruz do Escalvado, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo anexos ao processo. Maiores informações pelo telefone (31) 3883-1153, do Setor de Licitação. Santa Cruz do Escalvado, 04 de março de 2021. Gilmar de Paula Lima - Prefeito Municipal.

IMESA – Instituto de Medicina Especializada de Alfenas S/A - CNPJ 20.409.439/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os senhores acionistas convocados para reunirem-se em AGO, a se realizar na sede da Companhia, à Rua Adolfo Engel, 19, Jardim Tropical, Alfenas, MG, no dia 14/04/2021, às 20:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2020; e b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos do referido exercício. Açam-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2020. Alfenas, 02 de março de 2021. Dr. José Carlos Miranda - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRINHA/MG

Aviso de Licitação - Pregão Presencial SRP – Exclusivo para empresas enquadradas como MPE nº: 11/2021 – Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais de informática. Dia da licitação: 17/03/2021 às 08:00hs. Local: Praça Presidente Vargas, 01 – Centro. Edital disponível: www.porteirinha.mg.gov.br. Informações pelo e-mail licitacao@porteirinha.mg.gov.br ou fone (38) 3831-1297. Porteirinha/MG, 04/03/2021. Advª Mendes Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG

Secretaria Municipal de Saúde. Aviso de Licitação. Pregão Presencial Saúde Nº 03/2021. Processo de Compra nº 09/2020 – Tipo: Menor preço por item. Objeto a **Contratação de empresa para o fornecimento de laudos de tomografia via internet realizados através de serviços de software específico para envio digital dos exames através do aparelho de tomografia para os médicos do HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU-MG**. Local da realização da sessão pública do PREGÃO: Prefeitura Municipal de Paracatu, sediada à Rua da Contagem, nº 2045 – Paracatuzinho, no dia **16-03-2021** às 09:00h. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados na Superintendência de Licitações e Contratos - situada na Rua da Contagem, nº 2045 – Paracatuzinho e no site da Prefeitura www.paracatu.mg.gov.br. Paracatu, 04 de Março de 2021.
Maria Dilha Luis Magalhães de Castro – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO/MG-Tomada de Preços n.º02/2021. CNPJ nº. 16.726.028/0001-40, torna público através da Presid. CPL, Elcio Marques Santos, que se acha aberto o **Procedimento Licitatório nº. 39/2021**, do tipo menor preço global, objetivando a contratação de empresa para a execução de **instalação e fornecimento de divisórias internas para o prédio da secretaria de educação**. Devendo os Envelopes contendo Documentação Habilitação (Envelope 01) e Proposta Comercial (Envelope 02) serem entregues na Seção de Licitação, até às 09:00 horas do dia 23/03/2021, sendo que o Envelope 01 referente à Habilitação será aberto às 09:30 horas do dia 23/03/2021, no mesmo local. Informações através do telefone (37)33730300 ou www.capitolio.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA

Aviso de Licitação. A Prefeitura de Rubelita - MG, torna-se público a realização do PROCESSO LICITATÓRIO DE Nº 020/2021, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL SRP 003/2021**, em 17/03/2021 às 09h00min, objetivando o Registro de Preços para contratação de serviços mecânicos e elétricos com fornecimento de peças, julgamento por lote. Edital com informações complementares no site www.rubelita.mg.gov.br. Em 04/03/2021- Edileuza Miranda Jardim - Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO/MG

Informa que realizará **Processo Licitatório 28/2021 - Pregão Eletrônico N.º 016/2021** – Aquisição de gêneros alimentícios, para fornecimento de refeições aos pacientes em observação no Pronto Atendimento atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo/MG. As propostas serão recebidas até às 09:00 horas do dia 18/03/2021. A operação da sessão pública se dará a partir das 09:00 horas do dia 18/03/2021. O Edital completo poderá ser obtido no sítio eletrônico <https://www.saogoncalo.mg.gov.br/transparencia> e/ou <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/> S. G. R. Abaixo, 04 de março 2021 – Raimundo Nonato de Barcelos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2021 - A Prefeitura Municipal de Lima Duarte torna público o Processo Licitatório nº 43/2021 na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2021, cujo objeto é a aquisição de uma retroescavadeira para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária, conforme especificações e quantitativos constantes nos anexos do Edital. **Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: das 9:00h do dia 08/03/2021 às 09:00h do dia 18/03/2021; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09:01 horas do dia 18/03/2021, no endereço eletrônico** <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, **horário de Brasília - DF.** Informações sobre o edital estão à disposição dos interessados no site <http://www.limaduarte.mg.gov.br/>, com a CPL, na Praça Juscelino Kubitschek, 173 - em horário comercial ou pelo telefone (32) 3281-1282 e/ou pelo e-mail: licitacao@limaduarte.mg.gov.br - A licitação será regida pela Lei Federal 8.666/93 e suas alterações posteriores, bem como por leis específicas relacionadas ao objeto desta licitação e demais condições fixadas neste edital. Lima Duarte, 04 de março de 2021. Fernanda Carelli da Silva. Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ENÉAS/MG

TOMADA DE PREÇO Nº 001/2021

A Prefeitura Municipal de Capitão Enéas/MG, torna público Processo Licitatório nº 007/2021, Tomada de Preço nº 001/2021, cujo o objeto é: “Contratação de empresa para execução de obras de melhorias de vias públicas com execução de pavimentação asfáltica em CBUQ na Avenida Maria Aparecida, na sede do município de Capitão Enéas/MG, conforme convênio nº OGU885169/2019 - Operação 1064748-91 - Programa Planejamento Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional, firmado com a União Federal, representada pela Caixa Econômica Federal”, conforme especificações constantes do edital. - Credenciamento dia 22/03/2021 às 09:00 horas. Presidente CPL: Marianne Marques Gonçalves - Tel.: (38) 3235-1001 ou pelo e-mail: licitacaocapitaoneas@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

COMUNICADO DE ANULAÇÃO CREDENCIAMENTO 002/2020

A Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Patrícia Duarte Costa Pereira, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Lei 8.666/93, comunica a **ANULAÇÃO** do Processo Licitatório n.º 126/2020, Modalidade Credenciamento n.º 002/2020, cujo objeto é o **Credenciamento de Leiloeiros Oficiais regularmente registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais JUCEMG, para a eventual realização de leilões destinados a alienação de veículos e bens móveis inservíveis de competência do Município de Pedro Leopoldo-MG, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Administração, de acordo com edital e seus anexos.**

Patrícia Duarte Costa Pereira
Pedro Leopoldo, 04 de março de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG.

Aviso de Licitação - Tomada de Preços nº 03/2021. Tipo Menor Preço Global. Regime de Execução: Empreitada por Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras, incluindo fornecimento de materiais e equipamentos necessários para continuação da construção de 04 (Quatro) salas de aula na Escola Municipal Deputado José Aldo dos Santos, de conformidade com as especificações técnicas contidas no memorial descritivo, projetos e planilhas em anexo. Entrega dos envelopes prorrogada para: 10h00min de 23/03/2021. Edital e anexos no site: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes. Informações: (35) 3851-0314. Hideraldo Henrique Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG.

Resultado Final e Homologação - Ref. Tomada de Preços nº 02/2021, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços, incluindo fornecimento de materiais para restauro do imóvel denominado “Casa da Cultura”, bem cultural, tombado a nível Municipal pelo Decreto nº 627/1998 e Lei Municipal nº 4.594/2017. Resultado Final e Homologação: Homologo a presente Licitação e Adjudico o objeto licitado à empresa: TRI-SERVICE ENGENHART’S TERCEIRIZAÇÃO LTDA, CNPJ: 41.904.681/0001-08, pelo valor global de R\$ 279.394,35. Hideraldo Henrique Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG –

Aviso de Notificação - TP nº: 004/20 - Torna público a notificação feita à empresa KASSIO VICTOR PEREIRA VIDAL – ME, ref. ao Proc. 053/20, TP nº: 004/20, Contrato nº: 004/20, que teve a vigência até 10/02/21, tendo como objeto “Contratação de empresa para execução de obra de recapeamento asfáltico de vias públicas no Município de Presidente Juscelino/MG, conforme Contrato de Repasse nº:893256/2019/MDR/CAIXA, firmado entre a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional, representado pela Caixa Econômica Federal e o Município de Presidente Juscelino; Programa Planejamento Urbano”, dando ciência que não obstante a ordem de serviço de execução de obra ter sido dada, a referida empresa se recusou a dar recebimento, bem como a assinar o termo aditivo de prorrogação de prazo. A presente notificação é para dar ciência do término do contrato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG – Aviso - Pregão Presencial RP nº 002/2021 - Adendo ao Edital Processo nº 009/2021 – A Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino, por intermédio do Pregoeiro e Equipe de Apoio, procedeu a retirada do item 2.3 do edital, tendo em vista o valor do convênio ser de R\$90.000,00 (noventa mil reais). Portanto, superior ao valor das micro-empresas. Ficam mantidas todas as demais condições do edital, no que não colidirem com as deste ADENDO. Edital e maiores informações com o Pregoeiro pelo telefone (38) 3724-1239 ou e-mail: licitacao@presidentejuscelino.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico 09.024/2021. Processo 027. O Município de Araxá, torna público a aquisição de medicamentos para atender a demanda da Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 Horas - da Prefeitura Municipal de Araxá/MG. Acolhimento das propostas 05/03/2021 à partir das 17:00 horas até 19/03/2021 às 08:30 horas; Abertura das Propostas de Preços e Início da sessão de disputa de preços dia 19/03/2021 às 08:30 horas. Local: w.w.w.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível dia 05/03/2021 nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 03/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico 09.025/2021. Processo 028. O Município de Araxá, torna público a aquisição de medicamento de referência/genéricos, para fornecimento aos pacientes atendidos pela Câmara Técnica em Saúde do Município de Araxá-MG, para cumprimento dos Mandados Judiciais. Acolhimento das propostas 05/03/2021 à partir das 17:00 horas até 23/03/2021 às 14:00 horas; Abertura das Propostas de Preços e Início da sessão de disputa de preços dia 23/03/2021 às 14:00 horas. Local: w.w.w.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível dia 05/03/2021 nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 03/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico 09.026/2021. Processo 029. O Município de Araxá, torna público a aquisição de móveis de escritório e eletrodomésticos para equipar de forma adequada a sala de vacinação no atendimento do Plano de Contingência Municipal de Vacinação contra a Covid-19 do Município de Araxá-MG. Acolhimento das propostas 05/03/2021 à partir das 17:00 horas até 24/03/2021 às 09:00 horas; Abertura das Propostas de Preços e Início da sessão de disputa de preços dia 24/03/2021 às 09:00 horas. Local: w.w.w.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível dia 05/03/2021 nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 03/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Remarcação de Licitação. Pregão Eletrônico 09.012/2021. Processo 012. O Município de Araxá, torna público a aquisição de leites especiais, suplementos alimentares, dietas enterais e materiais médico -hospitalares para serem utilizados nos atendimentos aos pacientes usuários do SUS e aos Mandados Judiciais, através da Secretaria Municipal de Saúde de Araxá/MG. Em virtude de o processo licitatório ter sido suspenso para readequação técnica do Edital, fica designada nova data para Acolhimento das propostas, 05/03/2021 à partir das 17:00 horas até 22/03/2021 às 08:30 horas; Abertura das Propostas de Preços e Início da sessão de disputa de preços dia 22/03/2021 às 08:30 horas. Local: w.w.w.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível dia 05/03/2021 nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 04/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Remarcação de Licitação. Pregão Eletrônico nº 09.016/2021. Objeto: Contratação de pessoa física ou jurídica para prestação de serviços de locação de caminhões para atender as atividades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, na manutenção e limpeza das vias públicas, incluindo motorista e todos os equipamentos e materiais necessários para funcionamento, conforme Processo Licitatório nº 016/2021. Em virtude de o processo licitatório ter sido suspenso para readequação técnica do Edital, fica designada nova data para Acolhimento das propostas, 05/03/2021 à partir das 17:00 horas até 18/03/2021 às 08:30 horas; Abertura das Propostas de Preços e Início da sessão de disputa de preços dia 18/03/2021 às 08:30 horas. Local: w.w.w.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível dia 05/03/2021 nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 02/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Licitação. Tomada de Preços nº 02.003/2021. O município de Araxá-MG, comunica aos interessados que realizará Processo Licitatório na modalidade Tomada de Preços nº 02.003/2021, destinado a contratação de empresa especializada em engenharia civil, incluindo o fornecimento de material e mão de obra para reforma da Unidade de Saúde Setor Leste - UNILESTE, Bairro Santa Antônio - Araxá/MG, conforme previsto no edital e seus anexos. A sessão pública para entrega dos envelopes de habilitação jurídica e proposta comercial dar-se-á no dia 23/03/2021 às 09h00min e abertura dos mesmos às 09h10min. O edital na íntegra encontra a disposição dos interessados no site www.araxa.mg.gov.br a partir das 17h00min do dia 05/03/2021. Demais informações pelo telefone 34.3691-7022/3691-7145 - 3662.2506. Araxá-MG, 02/03/2021. Rubens Magela da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Aviso de Julgamento de Recurso. Pregão Eletrônico 09.008/2021. Processo 008. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de saneamento urbano, limpeza em vias do Município de Araxá, compreendendo a varrição em todas as vias, poda de grama e capina, ao longo das vias, calçadas, canteiros, jardins, praças, limpeza de bocas de lobo, raspagem das vias públicas e sarjetas e pintura do meio fio, conforme especificações, características e descrições técnicas constantes do Termo de Referência, Anexo I, e demais Anexos do Edital. Considerando o Parecer Jurídico emitido pela Procuradoria Geral do Município que opinou pelo recebimento e conhecimento dos recursos interpostos pelas licitantes Liarth Resíduos Eireli e Urban Serviços de Limpeza e Locação LTDA, recebo e conheço dos recursos, dada à sua tempestividade e, no mérito, acolhendo integralmente os fundamentos e as conclusões do Parecer Jurídico, que adoto como razões de decidir, nego provimento aos recursos interpostos pelas recorrentes. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF. Edital disponível nos sites: w.w.w.licitanet.com.br e www.araxa.mg.gov.br. Setor de Licitações: 0(34)3691-7022. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 03/03/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Termo de Ratificação, Homologação e Adjudicação de Licitação. Inexigibilidade por Credenciamento 12.011/2020. Processo 188. O Prefeito Municipal de Araxá, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Edital de Credenciamento em epígrafe, considerando a legitimidade do procedimento licitatório, resolve Ratificar e Homologar, a presente licitação, adjudicando seu objeto e convocando a credenciada SAGRAE – Anestesiologia Gases Reanimação e Serviços Ambulatorial e Urgências LTDA, para assinatura do contrato. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 19/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Inexigibilidade por Credenciamento 12.011/2020. Processo 188. Extrato de Contrato. A Prefeitura Municipal de Araxá/MG e a empresa SAGRAE – Anestesiologia Gases Reanimação e Serviços Ambulatorial e Urgências LTDA, contratam entre si, credenciamento de pessoa física ou jurídica para a prestação de serviços médicos anestesiologistas, plantonistas a distância e presencial por hora, incluindo cirurgias eletivas a serem realizados nas diversas unidades credenciadas SUS-Sistema Único de Saúde do Município de Araxá-MG. Item 66.134, valor unitário R\$ 89,20 e item 66.133, valor: R\$ 133,80. Prazo: 12 (doze) meses. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 19/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Termo de Ratificação, Homologação e Adjudicação de Licitação. Inexigibilidade por Credenciamento 12.006/2020. Processo 161. O Prefeito Municipal de Araxá, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Edital de Credenciamento em epígrafe, considerando a legitimidade do procedimento licitatório, resolve Ratificar e Homologar, a presente licitação, adjudicando seu objeto e convocando a credenciada Lâmina Laboratório de Análises Clínicas LTDA, para assinatura do contrato. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 01/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Inexigibilidade por Credenciamento 12.006/2020. Processo 161. Extrato de Contrato. A Prefeitura Municipal de Araxá/MG e a empresa Lâmina Laboratório de Análises Clínicas LTDA, contratam entre si, credenciamento de empresa especializada na realização de exames laboratoriais em atendimento às unidades de Atenção Primária e Secundária da rede SUS – Sistema Único de Saúde do Município de Araxá/MG. Credenciada nos exames laboratoriais conforme valores da tabela SUS, valor global: R\$ 1.125.557,58. Prazo: 12 (doze) meses. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 01/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Termo de Ratificação, Homologação e Adjudicação de Licitação. Inexigibilidade por Credenciamento 12.013/2020. Processo 208. O Prefeito Municipal de Araxá, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Edital de Credenciamento em epígrafe, considerando a legitimidade do procedimento licitatório, resolve Ratificar e Homologar, a presente licitação, adjudicando seu objeto e convocando a credenciada Melhoramentos Dom Bosco S/A, para assinatura do contrato. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 08/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Inexigibilidade por Credenciamento 12.013/2020. Processo 208. Extrato de Contrato. A Prefeitura Municipal de Araxá/MG e a empresa Melhoramentos Dom Bosco S/A, contratam entre si, credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços hospitalares, de forma complementar, no âmbito do SUS/MG, a serem ofertados por prestadores de serviços de saúde, públicos ou privados, em conformidade com a constituição da república federativa do Brasil de 1988, em seu art. 199, § 1º, c/c art. 24 da Lei Federal nº 8.080/1990, conforme especificações técnicas descritas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Credenciada para prestação de serviços hospitalares, valor global: R\$ 2.101.238,40. Prazo: 06 (seis) meses. Rubens Magela da Silva, Prefeito Municipal, 08/02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ/MG

Inexigibilidade por Credenciamento 12.011/2020. Processo 188. Julgamento da fase de Habilitação. O Município de Araxá torna público, julgamento da fase de habilitação e proposta do processo nº 12.011/2020 para credenciamento de pessoa física ou jurídica para a prestação de serviços médicos anestesiologistas, plantonistas a distância e presencial por hora, incluindo cirurgias eletivas a serem realizadas nas diversas unidades credenciadas SUS-Sistema Único de Saúde do Município de Araxá-MG. Licitante credenciada e habilitada: Andressa Jardim Pierin, credenciada nos seguintes itens: 66.134, valor unitário: R\$ 89,20 e item: 66.133, valor unitário: R\$ 133,80. Nathalie Isabela Kfuri da Silva, Presidente da C.P.L., 01/03/2021.